



HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP

RELATÓRIO DE GESTÃO  
2010-2014



GOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**

GOVERNADOR

Geraldo Alckmin Filho (Mandato 2011-2014)

VICE-GOVERNADOR

Guilherme Afif Domingos (Mandato 2011-2014)

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

David Ewerson Uip



UNICAMP

REITOR

José Tadeu Jorge



DIRETOR

Mário José Abdalla Saad

DIRETORA ASSOCIADA

Rosa Inês Costa Pereira

COORDENADOR GERAL DA UNIVERSIDADE

Alvaro Penteado Crósta



SUPERINTENDENTE

Manoel Barros Bertolo

COORDENADORA DE ASSISTÊNCIA

Antonia Teresinha Tressoldi

COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO

João Batista de Miranda

## Missão

“ Ser um hospital de referência e excelência, prestando assistência complexa e hierarquizada, formando e qualificando recursos humanos, produzindo conhecimento, atuando no sistema de saúde e valorizando os princípios de humanização com racionalização de recursos e otimização de resultados.

O Hospital de Clínicas da Unicamp tem como objetivo a promoção do ensino, da pesquisa e da assistência servindo de campo de ensino e treinamento a residentes e estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação de medicina e enfermagem da FCM/Unicamp e de outras instituições.

Cabe ao HC da Unicamp prestar assistência médico-hospitalar universal, como referência; proporcionar meios para o desenvolvimento da pesquisa científica e colaborar para o exercício da medicina preventiva e educação sanitária da comunidade.

Nestes objetivos integram-se o corpo técnico-administrativo do HC e os vários departamentos da FCM/Unicamp, que corroboram para que os objetivos de ensino, integrados aos de assistência e pesquisa estimulem a investigação necessária em busca de novas formas de diagnósticos, tratamento e prevenção das doenças, bem como o bem-estar do paciente.

”

# 12

APRESENTAÇÃO



# 20

ASSISTÊNCIA



# 54

ADMINISTRAÇÃO



- 03 Missão
- 06 Equipe
- 08 Mensagem
  
- 18 Destaques da Gestão - Assistência
  
- 26 Ambulatórios
- 28 Centros Cirúrgicos
- 30 Central de Materiais e Esterilização - CME
- 32 Enfermarias
- 34 Enfermagem
- 36 UTIs (Adulto e Pediátrica)
- 38 Oncologia e quimioterapia
- 40 Imagenologia - Radiologia
- 42 Imagenologia - Radioterapia
- 43 Imagenologia - Medicina Nuclear
- 44 Laboratório Anatomia Patológica
- 46 Laboratório Patologia Clínica
- 48 Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos
- 50 Urgência e Emergência - UER
  
- 52 Destaques da Gestão - Administração
  
- 58 Gestão Financeira
- 60 Gestão de Pessoas
- 62 Engenharia e Manutenção
- 64 Tecnologia da Informação
- 66 Nutrição e Dietética
- 68 Gestão Ambiental
- 69 Comunicação e Imprensa
- 70 Ações institucionais
- 72 Habilitações do HC
  
- 74 Ensino e Pesquisa
  
- 78 Indicadores (gráficos)

26



28



34



38



43



60



64



70



74



## Equipe

### Superintendente

Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo

### Secretárias

Neuza Aparecida Amadio  
Claudia Cristina Martins dos Santos  
Joicilene Oliveira Luciano

Assessoria de Comunic. e Relações Institucionais  
Assessoria da Qualidade/resíduos  
Assessoria da Qualidade/NATS  
Assessoria da Qualidade  
Assessoria da Qualidade  
Assessoria de Programas de Pesquisa Clínica

Caius Lucilius  
Rosemary de Oliveira  
Eliane Molina Psalstikids  
Maria Olímpia Pimentel  
Eneida Rached Campos  
Lúcia Mara Ceravolo

### Coordenador de Assistência

Coordenador Adjunto da Área Médica  
Coordenador Adjunto da Apoio Diagnóstico  
Assessoria Especial da Assistência  
Secretária  
Técnica Administrativa

Profa. Dra. Antonia Teresinha Tressoldi  
Dr. Willian Cirilo  
Prof. Dr. Gustavo Pereira Fraga  
Prof. Dr. Luis Augusto Passeri  
Airam Cristina Marques  
Thais Mayara P. Lima

### Coordenador de Administração

Coordenador Adj. de Adm. Área Econ. Financeira  
Coordenador Adj. de Adm. Área Operacional

Prof. Dr. João Batista de Miranda  
Sônia de Jesus P. dos Reis  
Francisco de Assis S. Neto (in memorian)  
Fernanda Gagliardi Amantini  
Sueli Pereira Rangel  
Zulma Souza Novaes  
Leoci Hisumi Takahashi Santos

Assessoria Especial da Administração  
Assessoria Especial da Administração  
Secretária



### Diretor Clínico

Prof. Dr. Paulo Roberto de Madureira  
Prof. Dr. Plínio Trabasso

### Diretora de Enfermagem (DENF)

Flora Marta Giglio Bueno

Dir. de Divisão de Ambulat. e Procedim. Especializados (DAMPE)  
Diretor da Divisão de Centro Cirúrgico  
Diretor da Divisão de Enfermarias  
Diretor da Divisão de Eng. e Manutenção (DEM)  
Diretora da Divisão de Imagenologia

Maria Aparecida Pontes Jorge  
Prof. Dr. Antonio G. de Oliveira Filho  
Dr. Luiz Cláudio Martins  
Sérgio da Silva Lacerda  
Dr. João Maurício Carrasco Altemani  
Profa. Dra. Elisa Maria de Brito Pacheco  
Edson Luiz kitaka  
Harumi Kinchoku  
Prof. Dr. Carlos Emilio Levy  
Milton Guilhen  
Hosana de Barros  
Margareth Taglieta

Diretor da Divisão de Informática (DINF)  
Diretora da Divisão de Nutrição e Dietética (DND)  
Diretor da Divisão de Patologia Clínica (DPC)  
Diretor da Divisão de Recursos Humanos (DRH)  
Diretora da Divisão de Serviços Gerais (DSG)

### Diretor da Divisão de Suprimentos (DS)

Diretor da Divisão de Urg. e Emerg. Referenciada  
Diretor da Divisão de UTIs  
Diretor do Serviço de Anatomia Patológica

Francisco de Assis S. Neto (in memorian)  
Talita de Almeida Mendes  
Prof. Dr. José Benedito Bortoto  
Dr. Antonio Luis E. Falcão  
Profª Drª Luciana Rodrigues de Meirelles  
Prof. Dr. Fábio Rogério  
Profª Drª Cristina Ap. Arrivabene Caruy  
André Luiz Elias Franco  
Katia M. Rosa Vieira  
Alessandra N. C. P. Roscani  
Mecia de Marialva  
Simone Hallan Simoes  
Luciana Campanatti Palhares  
Ana Paula Guimarães Sidoti  
Carlos Henrique de Oliveira Paulo  
Prof. Dr. Celso Dario Ramos  
Carlos Luiz  
Dr. Sérgio San Jun Dertkigil  
Dr. Eduardo Baldon  
Maria Rita Fraga  
Edson Martins Justino  
Dr. Luis Gustavo de Oliveira Cardoso  
Dr. Luiz Antonio da Costa Sardinha  
Dra. Márcia Teixeira Garcia

Diretora do Serviço Anestesiologia  
Diretor do Serviço de Arquivo Médico  
Diretora do Serviço Central de Material e Esteril.  
Diretora do Serviço Centro Cirúrgico  
Diretora do Serviço de Farmácia  
Diretora do Serviço de Faturamento  
Diretora do Serviço de Fisioterapia  
Diretor do Serviço de Orçamento e Finanças

Diretor do Serviço de Medicina Nuclear  
Diretor do Serviço de Patrimônio  
Diretor do Serviço de Radiodiagnóstico  
Diretor do Serviço de Radioterapia  
Diretora do Serviço Social  
Diretor do Serviço de UER  
Coordenador CCIH  
Coordenador SPOT  
Coordenadora do NVE

## Mensagem

Este Relatório de Gestão registra, em linhas gerais, as principais ações desenvolvidas no período de julho de 2010 a julho de 2014 e que tiveram, como ponto de partida, vários projetos de reformulação voltados a impulsionar o desenvolvimento da instituição. Foram, basicamente, ações pautadas por objetivos de modernização da infraestrutura, ampliação da assistência, investimentos em novos equipamentos e redução das dívidas.

Promover mudanças e superar desafios não foram tarefas fáceis. Nesse período, cumprimos à risca os objetivos priorizados e alinhados ao Planejamento Estratégico do hospital. Em um cenário desafiador, conseguimos superar muitos obstáculos, com especial destaque para a eliminação do déficit de R\$ 6,3 milhões, em dezembro de 2010, para zero em junho de 2014.

Não se trata apenas de mais uma vitória para todos que aqui trabalham ou estudam. É, sim, um desafio: cada vez mais, transformar a assistência médica de alta complexidade gratuita em sinônimo de qualidade.

Nesses quatro anos de atividades, promovemos o maior plano de modernização tecnológica da história da instituição, com investimentos contínuos e uma estratégia de inovação voltada ao futuro, respaldada desde o início por nossos parceiros: a Reitoria da Universidade, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e o Ministério da Saúde.

É importante reconhecer o contínuo apoio e o comprometimento da Reitoria da Unicamp nesse quadriênio. Isso significa



dizer que foram efetivados importantes investimentos no HC, como, por exemplo, a climatização dos ambulatórios, a reforma da oncologia e do refeitório, aquisição de diversos equipamentos, entre eles, 268 camas elétricas para as enfermarias, UTI e o centro cirúrgico.

Outro campo que mereceu destaque foram os recursos extraorçamentários, viabilizados através de emendas parlamentares ao Orçamento da União, além de projetos na SES e no Ministério. Só no exercício a que se refere este relatório, foram despendidos mais de R\$ 14 milhões, provenientes de ações desenvolvidas com parlamentares no Congresso Nacional.

As melhorias, no entanto, não param por aí. Deixaremos ao próximo superintendente cerca de R\$ 24 milhões em convênios assegurados para investimentos em equipamentos.

Na área de transplantes e captações de órgãos, o Hospital de Clínicas da Unicamp se consolidou como uma referência nacional ao atingir, em 2012, a marca de 5 mil transplantes de órgãos e tecidos realizados desde 1984. Nosso hospital foi, seguidamente, a primeira unidade do interior do Estado de São Paulo a superar todos os recordes de transplantes e captações de órgãos, através do Serviço de Procura de Órgão e Tecidos (SPOT).

Os progressos alcançados nesses quatro anos em todo o hospital são evidentes. Colocamos em funcionamento mais de 350 novos equipamentos, desde um bisturi eletrônico até grades máquinas como tomógrafo, ressonância magnética, SPECT, arcos cirúrgicos e equipamentos a laser. Também podemos assegurar que este foi um dos quadriênios em que mais se realizaram reformas estruturais, somando mais de 5.000 m<sup>2</sup>.

Uma de nossas iniciativas no fortalecimento da assistência, e que destaca o quadriênio, foi a negociação com a Secretaria de Estado da Saúde para ativação de 40 leitos - 20 na enfermaria de Retaguarda e 20 na UTI -, o que totalizou 419 leitos, o maior número desde 2001. A abertura dos leitos elevou o repasse ao teto de R\$ 864.000,00/mês.

No contexto de modernização de suas atividades, a superintendência traçou linhas de ação para começar as obras da UTI Anestesia, com 10 leitos, estimadas em R\$ 870 mil e que deverão estar concluídas em 2015. Também está aprovada a reforma da UTI Pediátrica, em 2015, que dobrará sua capacidade. O investimento será de R\$ 3,2 milhões já garantidos pela Reitoria.

Merece destaque também o aumento de recursos obtido por meio do importante avanço nas negociações, realizadas em 2012, nos novos valores do contrato SUS, viabilizados pelo Ministério da Saúde. Naquele ano, o Ministério aumentou em R\$ 19,8 milhões ao ano os recursos para os procedimentos que integram os atendimentos de média e alta complexidades, o que contribuiu para o reequilíbrio financeiro do hospital.

Também tivemos um grande amadurecimento na vertente da tecnologia da informação (TI) e na sua incorporação às inúmeras rotinas administrativas e assistenciais de nosso hospital. Para colocar as estratégias em prática, o hospital investiu mais de R\$ 3 milhões em TI, como os servidores Blade de alto desempenho e um storage de última geração com capacidade para armazenar 90 terabytes. A modernização foi além. O PACS e a rede WI-FI estão funcionando em todo o hospital.

Além disso, os quatro anos deste mandato representaram um importante passo na direção do desenvolvimento sustentável e meio ambiente. Passamos a reciclar todos os filmes de raio X, bem como produtos químicos, além de recolhermos mais de 750 toneladas de papéis, plásticos e vidros.

Outra diretriz permeada nesse quadriênio, ainda na questão ambiental, foi a conclusão do projeto de substituição dos geradores de vapor por equipamentos de consumo individualizado. Ao todo, três caldeiras serão desligadas em 2014, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental e a exposição da comunidade a riscos provenientes de contaminantes químicos.

O HC está firmemente comprometido com a Universidade e com o Governo do Estado de São Paulo nesses propósitos apresentados. A sólida parceria que une a Unicamp aos parceiros estadual e federal tem ajudado a consolidar um sistema de saúde moderno, em sintonia com o SUS e os ensinamentos de nossa Universidade, seja na assistência, na qualidade de atendimento ou na formação profissional.

Esta publicação contempla uma série de fotografias do hospital e seu capital humano, simbolizando o dinamismo da contemporaneidade e um convite à interação e, fundamentalmente, à inspiração para novas conquistas.

Sendo assim, neste relatório, reafirmamos o compromisso, delineado pelo planejamento estratégico da Universidade, de continuamente adequar e tornar o HC um dos melhores hospitais universitários de

alta complexidade do Estado e do País, assumindo cada vez mais um papel estratégico e estruturante para a região. Nossa tarefa é não permitir retrocessos e garantir a permanência na direção certa.

Longe de pretender realçar qualquer mérito individual ou de grupos, este relatório cumpre o dever de instituição pública de prestar contas do que foi realizado no HC da Unicamp, representando a soma dos esforços de todos aqueles que, nesse quadriênio, foram vitais para a elevação dos patamares de qualidade e amadurecimento institucional de nosso hospital.



Prof. Dra. Antonia Teresinha Tressoldi  
Coordenadora de Assistência



Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo  
Superintendente



Prof. Dr. João Batista de Miranda  
Coordenador de Administração

## Apresentação

Quase três décadas depois de instalado no campus da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o Hospital de Clínicas continua sendo um dos pilares de excelência da saúde pública do Estado de São Paulo. Considerado um dos maiores hospitais universitários do país e um centro de referência nacional - terciário e quaternário -, o Hospital de Clínicas da Unicamp já atendeu mais de 7 milhões de pacientes desde 1985.

Sua capilaridade assistencial de alta complexidade é referência para o município de Campinas e para a macrorregião de 86 municípios, com cerca de 6,5 milhões de habitantes. Ao longo de sua história, o HC da Unicamp estruturou serviços e procedimentos que se tornaram referência nacional para outras instituições públicas e privadas da área da Saúde.

Contudo, no quadriênio, pacientes de 411 municípios de São Paulo e vários estados foram atendidos nos ambulatórios do hospital, em praticamente todas as especialidades (44) e subespecialidades clínicas e cirúrgicas, inclusive as mais raras e complexas. Levantamentos do hospital demonstram que os estados que mais utilizaram os serviços nesse período foram MG, PR, BA, RJ, e MT.

O hospital ocupa quase 104.000 metros quadrados no distrito de Barão Geraldo, a 12 quilômetros do



centro de Campinas, e possui uma área construída de aproximadamente 65.000 m<sup>2</sup>, distribuídos em sete blocos interligados, de seis andares cada. Por aqui circulam diariamente mais de 10 mil pessoas.

Integram este complexo os prédios do Hospital Dia (1.551 m<sup>2</sup>), destinado ao atendimento de pacientes soropositivos para HIV/Aids, e o Centro Integrado de Nefrologia (1.388 m<sup>2</sup>), para pacientes que necessitam de diálise, compreendendo mais 2.939 m<sup>2</sup>.

O orçamento atual é constituído por recursos advindos da Universidade, num percentual de 70%, destinados principalmente ao pagamento de recursos humanos (custeio), e verbas do Ministério da Saúde, através do repasse SUS, que representam 30%. No hospital, 69% são funcionários de carreira Unicamp e 31% colaboradores contratados pela Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - Funcamp.



Sistema de videocirurgia com laser de CO2

Nesta gestão 2010-2014, reforçou-se o foco em procedimentos de alta complexidade, buscando consolidar a verdadeira vocação do hospital, de atendimento terciário e quaternário. O resultado foi a incorporação, nos últimos quatro anos, de diversos equipamentos para o parque tecnológico, bem como várias melhorias que propiciaram avanços tecnológicos, ampliação da capacidade e maior segurança no atendimento dos usuários e colaboradores.

O agendamento das consultas eletivas para os novos pacientes é realizado pelas centrais de regulação de consultas das Diretorias Regionais de Saúde (DRS VII Campinas, DRS X Piracicaba, DRS XIV São João da Boa Vista), que dispõem de uma cota percentual de vagas para o atendimento das especialidades no hospital.

Com atendimentos integralmente através do SUS, anualmente são realizados 2,6 milhões de consultas e procedimentos

ambulatoriais, mais de 3,3 milhões de exames, 15 mil internações eletivas e de urgência e quase 15 mil cirurgias, o que equivale, em média, a 40 cirurgias diárias. Somente em 2013, foram quase 370 mil consultas ambulatoriais, um crescimento de 35% em relação a 2012.

Apesar de ser um hospital relativamente jovem, alguns indicadores revelam o nível de qualidade e produtividade, como podemos ver, por exemplo, na produção cirúrgica (pág. 29), inclusive nos transplantes. No quadriênio, os transplantes beneficiaram mais de 1.200 pacientes, um aumento de 7% em relação aos anos anteriores.

Em 2011, O HC da Unicamp foi o hospital no Estado de



**Tomógrafo multislice em sala lúdica**

São Paulo que mais realizou transplantes cardíacos em adultos, totalizando 13 procedimentos. HC de São Paulo e Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, ambos da capital, apareceram na sequência.

É importante ressaltar o papel do Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos (SPOT) do Hospital de Clínicas, que lidera as notificações no interior do Estado. Apenas em 2013, o SPOT-Unicamp foi o serviço que mais disponibilizou, em todo Estado de São Paulo, corações e pulmões para o Sistema Estadual de Transplantes. Em relação a 2012, o aumento geral foi de 51%.

Nessa área de alta complexidade, o HC vem conseguindo excelentes resultados. Em neurocirurgias, a instituição é uma das poucas no país que realizam cirurgias de epilepsia, cirurgias para ressecção (extração) de tumor cerebral com paciente acordado e cirurgias oncológicas. Em 2015, o HC comemorará a realização de 500 cirurgias de epilepsia.

No panorama dessas complexidades, foi registrado o crescimento de várias modalidades cirúrgicas, como as bariátricas, que dobraram no quadriênio, as de implante coclear para pacientes de todo o Brasil, as oncológicas e os traumas, em geral. Um importante fator para esse cenário são os leitos de UTI no hospital: 10 pediátricos e 55 adultos.

A Unidade de Urgência e Emergência Referenciada (UER) atende à regulação regional e municipal de Urgência e Emergência, bem como à procura espontânea. São atendidos diariamente, em média, 280 pacientes. Aproximadamente 70% deles são de baixa e média complexidade, classificadas como azul e amarelo. A capacidade física é para 40 leitos.

No hospital funciona uma agência transfusional 24 horas que, sempre com a supervisão de um médico hematologista-hemoterapeuta e um biólogo especializado, garante o atendimento hemoterápico de qualidade, com a realização de provas imunohematológicas pré-transfusoriais e outros exames, como HLA.



**Sistema PACS em tablets**

**Alunos do internato (medicina) em rotina na enfermaria**





Em média, por mês, 2.000 componentes são transfundidos nos diversos setores do hospital, com a realização de mais de 500 tipagens sanguíneas para ABO e Rh e aproximadamente 1.600 pesquisas de anticorpos antieritrocitários irregulares.

O atendimento multiprofissional está presente em todo o hospital, com equipes capacitadas para a assistência integral ao nosso usuário, especialmente em especialidades que cuidam de problemas como transplantes, oncologia, reabilitação, etc. Algumas áreas ampliaram seus atendimentos, como a Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Além de prestar um atendimento de alta resolutividade, a equipe médica do HC oferece suporte por meio de inter-consultas para alguns hospitais da região, dos quais o mais importante é o Hospital Estadual Sumaré, vinculado à Unicamp. Fazem parte também da rotina do HC os tratamentos odontológicos e fisioterápicos.

No quadriênio, quase 120 mil atendimentos foram realizados pelo Centro de Referência de Imunológicos Especiais (CRIE), abrangendo a aplicação e a dispensação para vacinações de imunobiológicos, além de atendimento para reações adversas pós-vacinação.



Sistema de videocirurgia para neurocirurgias

O HC também é credenciado como CACON (Centro de Alta Complexidade em Oncologia), que atende em média 1.500 consultas/mês, realizadas por uma equipe multiprofissional, incluindo 80 casos novos. No ambulatório de Oncologia Clínica são realizadas cerca de 1.000 quimioterapias/mês. Já o serviço de Radioterapia produz uma média de 20 mil sessões por ano, com os equipamentos acelerador linear e bomba de cobalto.

Para aprimorar o processo de engajamento das especialidades e responder às demandas da assistência, realizamos anualmente diversas discussões com



os chefes das disciplinas e departamentos da FCM, a fim de consolidar listas de equipamentos para aquisição. Em conjunto com as especialidades, investimos na construção de soluções para o desenvolvimento das áreas nas quais atuamos.

Como hospital universitário (foto acima), o HC da Unicamp também tem um tripé de obrigações acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Circulam pelo hospital 1.100 alunos de graduação, cerca de 400 médicos residentes, bem como mais da metade dos pós-graduandos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade.

## DESTAQUES DA GESTÃO - ASSISTÊNCIA

R\$10 milhões

## Centros Cirúrgicos

Incorporação aos centros cirúrgicos de mais de 200 tipos de equipamentos e instrumentais como carrinhos de anestesia, sistemas drill para cirurgias, bisturis eletrônicos, monitores cardíacos, dermatomos elétricos, ventiladores pulmonares, microscópios, retinógrafos, citoscópio, nefroscópio, broncoscópios rígidos etc.

A maior modernização da história do hospital no parque tecnológico da Medicina Nuclear e da Imagenologia: PET-CT, Spect-CT, ressonância magnética, tomógrafo multi-slice, sistemas CR-Digitalizadora (02), angiógrafo, arcos-cirúrgicos (03), raio X, PACS e estações de trabalho com monitores IMAC de 27 polegadas para sala de laudos.

## Cateterismo

Implantação do serviço de cateterismo cardíaco 24 horas para atendimento de pacientes na Unidade de Emergência Referenciada (UER), o único 100% SUS na região.

## Broncoscopia

O serviço de broncoscopia foi totalmente reformado, com a ampliação e readequação da área, que agora possui 162m<sup>2</sup> e um novo sistema de climatização. A nova área conta com um posto de enfermagem, centralização do processamento e guarda dos endoscópios, além de setor para recuperação dos pacientes.

## Ministério da Saúde

Aumento em R\$ 19,8 milhões ao ano, dos recursos para os procedimentos de média e alta complexidade no hospital.

## Secretaria de Estado da Saúde

Repasse de R\$ 5 milhões para aquisição de um angiógrafo digital, arcos-cirúrgicos e sistema laser para cirurgia.



## NOVA ÁREA DA ONCOLOGIA

Modernização da nova área do ambulatório de Oncologia Clínica e Quimioterapia. O espaço - com 285 metros quadrados - foi reformado, climatizado e adequado, priorizando os pacientes, que agora contam com 14 poltronas especiais de quimioterapia - 20% maior.

R\$ 10.368.000,00\*

Abertura pelo governo do Estado de 40 leitos - 20 na enfermaria geral do pronto-atendimento e 20 na UTI, o que representou um repasse ao teto de \*R\$ 864.000,00/mês. Iniciamos as obras da UTI anestésica, com 11 leitos, que estarão prontos no início de 2015.



## Reforma da UTI Pediátrica

Aprovação e captação de recursos de 3,2 milhões para reforma e ampliação da UTI Pediátrica que contará com mais 10 leitos, totalizando 20.

## Nefrologia

Aquisição de 25 máquinas de hemodiálise para o Centro Integrado de Nefrologia, totalizando um investimento de R\$ 722 mil.



## Camas elétricas

Compra de 278 camas elétricas para as enfermarias, UTIs e Unidade de Urgência e Emergência (UER) e mais 45 em fase de aquisição.

## Anatomia Patológica

Nova área do Laboratório de Anatomia Patológica, que passou por uma reforma e modernização de suas estruturas. que irão agilizar o processamento de biópsias e secreções com a conclusão mais rápida dos laudos diagnósticos.

## Medicamentos biológicos

Criação do Centro de Infusão de Medicamentos Biológicos (Cedmac), apoiado pela Secretaria de Estado da Saúde, para o atendimento a pacientes portadores de doenças autoimunes, que necessitam de medicamentos biológicos de alto custo.



## Assistência

Vários avanços foram conquistados no quadriênio 2010-2014 em nossa estratégia de aprimoramento tecnológico e de assistência médica. A superintendência reforçou os compromissos assumidos, com foco na modernização do parque tecnológico, na melhoria das instalações, sem esquecer do capital humano. Todas as reformas ocorreram em completa adequação com o mobiliário e equipamentos.

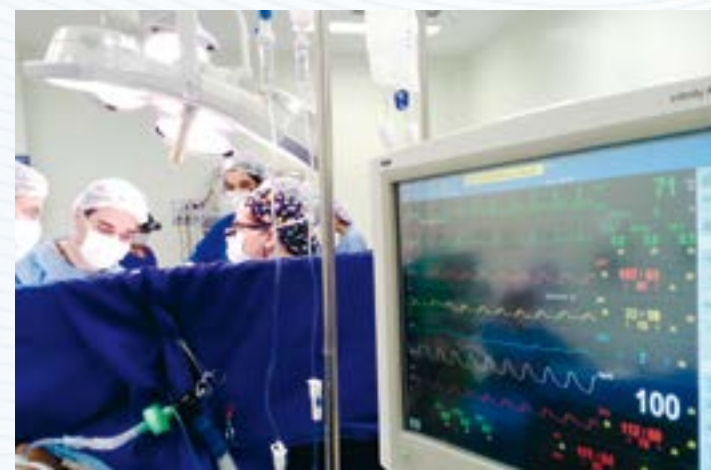
Considerado um dos setores mais importantes no hospital, o complexo cirúrgico (ambulatorial, geral e urgência) do HC ocupa uma área de cerca de 5.400 m<sup>2</sup>, com funcionamento 24 horas. Com uma produção cada vez mais especializada, o hospital investiu em aparelhos de última geração para proporcionar conforto e segurança, tanto para o paciente quanto para a equipe médica.

Um dos resultados foi a incorporação, aos centros cirúrgicos, de mais de 200 tipos de instrumentais e equipamentos, como carrinhos de anestesia, sistemas drill para cirurgias, bisturis eletrônicos, monitores cardíacos, dermatomos elétricos, sistema laser para cirurgia, ventiladores pulmonares, microscópios, retinógrafos, arcos cirúrgicos etc. Muitos dos equipamentos possibilitam cirurgias minimamente invasivas.

Foram investidos nos centros cirúrgicos cerca de R\$ 4 milhões e outros R\$ 10,2 milhões estão assegurados em convênios formalizados com o Ministério da Saúde. Além da melhoria do parque tecnológico, a superintendência centrou esforços na contratação de profissionais da área, como médicos anestesistas e instrumentadores cirúrgicos.

Avançamos, em 2011, ao incrementar a capacidade de atendimento a pacientes portadores de doenças

autoimunes, que necessitam de medicamentos biológicos de alto custo para o tratamento de doenças, como por exemplo, a artrite reumatoide. As infusões são realizadas no Centro de Infusão de Medicamentos Biológicos (Cedmac), apoiado pela Secretaria de Estado da Saúde e que atende mais de 450 pacientes, inclusive de outros estados.



Assumimos, em 2010, o desafio de eliminar as defasagens tecnológicas da medicina nuclear. Neste ano, o HC colocou em funcionamento um novo equipamento de gama-câmara, avaliado em R\$ 500 mil. Em 2011, a área recebeu um novo SPECT/CT, que custou R\$ 1,2 milhão, financiado pela Secretaria Estadual de Saúde.

A entrega do PET/CT Biograph mCT em 2013, avaliado em mais de R\$ 4,2 milhões e adquirido com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), e a nova área de Radiofarmácia Hospitalar - a primeira no contexto do interior do Estado de São Paulo -, encerraram o projeto de modernização das instalações da área de Medicina Nuclear.

O ano de 2011 marca o início de grandes transformações na área de imagenologia do hospital, principalmente no que se refere a equipamentos e à infraestrutura. A criação de uma sala de laudos com 17 terminais de alta-resolução agilizou os diagnósticos através do PACS. Como resultado do trabalho, a nossa gestão aprovou a compra, com recursos da FINEP, de cinco estações de trabalho da Apple iMac, de 27 polegadas.

Em 2012, o HC adquiriu o mais moderno equipamento de angiografia digital. O equipamento, comprado com recursos do Estado de São Paulo, representa o mais recente avanço na área da medicina diagnóstica e deverá estar funcionando em 2015. Seguimos com foco na aquisição de mais dois angiógrafos digitais, avaliados em R\$ 4,2 milhões, necessários para o crescimento dos procedimentos especializados. Os recursos do Ministério da Saúde estão conveniados.

Na metade de 2013, entrou em operação um novo tomógrafo multislice 16 canais, avaliado em R\$ 838 mil e adquirido com recursos de emenda parlamentar de um senador da República. Utilizando reduzidas doses de radiação, o equipamento foi montado em uma sala lúdica, com detalhes infantis, reformada com modificações da estrutura física e um novo sistema de climatização.

Tivemos também um avanço positivo em relação ao serviço de broncoscopia. Totalmente reformada, recebeu um in-



Sala de tomografia coerência óptica (OCT)

**Consultas  
ambulatoriais  
cresceram 42%**

vestimento de aproximadamente R\$ 200 mil, contemplando a ampliação e readequação da área, que agora possui 162m<sup>2</sup> e um novo sistema de climatização.

A nova área conta com um posto de enfermagem, centralização do processamento e guarda dos endoscópios, além de setor para recuperação dos pacientes. Também foram adquiridos cinco novos broncoscópios flexíveis para uso em adultos e pediátrico, totalizando R\$ 216.000,00. Dois equipamentos de broncoscopia rígida, avaliados em R\$ 385 mil, estão sendo comprados.



Farmácia

Em 2010, um grande esforço permitiu uma mudança significativa na área física da Unidade de Urgência e Emergência - UER, que ganhou cinco novos consultórios climatizados e a readequação do fluxo de entrada dos pacientes, além da reforma na recepção. Ao mesmo tempo, foram reabertos dois leitos da Sala Vermelha para trauma, totalizando seis no total - quatro para clínica médica.

O compromisso com a busca de tratamentos de alta resolutividade levou, em 2013, à implantação do serviço de Cateterismo Cardíaco 24 horas, o único 100% SUS na região, para atendimento de pacientes na Unidade de Emergência Referenciada (UER). Com mais de 2.100 procedimentos realizados, esse serviço ganha ainda mais importância à medida que boa parte dos pacientes precisa de angioplastia durante o plantão noturno.

Observamos uma tendência crescente no número de consultas médicas nos últimos quatro anos - aumento de 110 mil atendimentos (42%). Essa variação ocorreu de forma heterogênea nas diferentes especialidades.

Ainda no plano da infraestrutura, 20 anos após ser inaugurada, a área de urgência do ambulatório de Oftalmologia do HC foi totalmente reformada, com a readequação de fluxo, pintura e climatização. Ali são atendidos por mês cerca de 1.200 pacientes com descolamento de retina, retinopatia diabética, queimaduras químicas e elétricas, úlcera de córnea, glaucoma agudo, perfuração ocular e demais traumas oculares.

Um dos fatos mais marcantes nesse período foram os prêmios de destaque em transplantes concedidos pela Secretaria de Estado da Saúde. As equipes transplantadoras de fígado, rins e coração do HC conquistaram, dentro do quadriênio, os primeiros lugares no interior do Estado de São Paulo. Também efetuaram o maior número absoluto de transplantes de rins e de fígado do interior de São Paulo.

Ao identificar a necessidade de oferecer uma nova área humanizada para pacientes oncológicos, a gestão reformou e climatizou a nova área do ambulatório de Oncologia Clínica e Quimioterapia. O espaço - com 285 metros quadrados - foi modernizado, priorizando os pacientes, que agora contam com 14 poltronas especiais de quimioterapia.

No local, cerca de 1.000 quimioterapias/mês e 1.500 consultas/mês são realizadas por uma equipe multiprofissional, incluindo 80 casos novos. O local também recebeu oito banheiros - inclusive para cadeirantes -, uma sala

**Centro  
cirúrgico  
ambulatorial**



de atendimento de enfermagem, um laboratório de procedimentos de enfermagem e uma farmácia (sala limpa) com capela de fluxo laminar indicada para a manipulação de produtos quimioterápicos.

No período compreendido por este relatório, o Hospital de Clínicas da Unicamp também colocou em funcionamento 20 máquinas de hemodiálise (foto acima) no Centro Integrado de Nefrologia (CIN), totalizando um investimento de R\$ 475 mil. Além disso, foram incorporadas cinco máquinas com sistema de osmose para água ultrapurificada, que somaram R\$ 247 mil. Os recursos foram da Secretaria de Estado da Saúde.



Outro avanço importante aconteceu no suporte terapêutico para pacientes graves. Em 2013, o Hospital de Clínicas incorporou ao seu parque tecnológico 35 novos ventiladores pulmonares, avaliados em R\$ 1.327.000,00. Os recursos foram assegurados pela Reitoria da Universidade e pela Secretaria de Estado da Saúde.

Os atendimentos fisioterápicos no hospital totalizaram cerca de 60.000 no período. Considerando sua importância, em 2013, foi implantado o serviço de atendimento 24 horas na UTI Pediátrica, com uma fisioterapeuta, que em 2014 recebeu mais duas profissionais.

Sob a supervisão da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), no quadriênio 2011-2014 foram instalados 680 dispensadores de álcool gel em todas as unidades assistenciais para controle das transmissões cruzadas. Com essa medida, ocorreu uma importante redução nas transmissões cruzadas de patógenos multirresistentes, como, por exemplo, de VRE e de KPC.

Como perspectiva para o futuro, temos a ampliação dos leitos de UTI, com a construção da nova UTI anestésica, que estará concluída no início de 2015. Ocupando uma área de 417 m<sup>2</sup>, a segunda maior obra dessa gestão, contará com 10 novos leitos (1 de isolamento) estruturados em um projeto arquitetônico moderno, contemplando maior conforto e bem-estar aos pacientes e à equipe multiprofissional.

## Ambulatórios

A área dos ambulatórios do HC da Unicamp foi inaugurada em 1979, como primeira parte do hospital. São 4.820m<sup>2</sup>, divididos em oito quadrantes, em dois andares, que englobam 167 consultórios e 26 salas para procedimentos, além de 40 salas administrativas e ligadas aos departamentos da FCM.

Nos ambulatórios, são atendidas praticamente todas as especialidades (44) e subespecialidades clínicas e cirúrgicas, inclusive as mais raras e complexas. No quadriênio, o atendimento médico ambulatorial cresceu 42% (gráfico ao lado). Isso equivale a cerca de 1.500 consultas diárias e aproximadamente 3.300 procedimentos ambulatoriais especializados mensais das áreas de cabeça/pescoço, dermato, neuro, vascular, urodinâmica, otorrino etc.

Nos ambulatórios da instituição atuam equipes médicas e multiprofissionais, que envolvem enfermeiras, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, dentistas, entre outros.

Como resposta ao aumento dos atendimentos, a superintendência efetuou a climatização de todos os 233 consultórios, salas de procedimentos e salas administrativas. Também realizou pinturas, a troca de mobiliários dos consultórios e longarinas para acomodar os pacientes na espera das consultas.

Entre as obras executadas destacam-se as reformas, climatização e adequação da área do ambulatório de Oncologia Clínica e Quimioterapia para o bem-estar dos pacientes. Também as instalações da área de urgência do ambulatório de Oftalmologia foram totalmente reformadas.

O ambulatório de Otorrinolaringologia inaugurou três cabines acústicas para exames de audiometria em pacientes eletivos e internados. O investimento foi de R\$ 85 mil e a nova estrutura triplicará os 20 atendimentos diários atualmente



Consultório ambulatorial

realizados. Pelo menos 40 tipos de exames específicos serão realizados nas novas cabines.

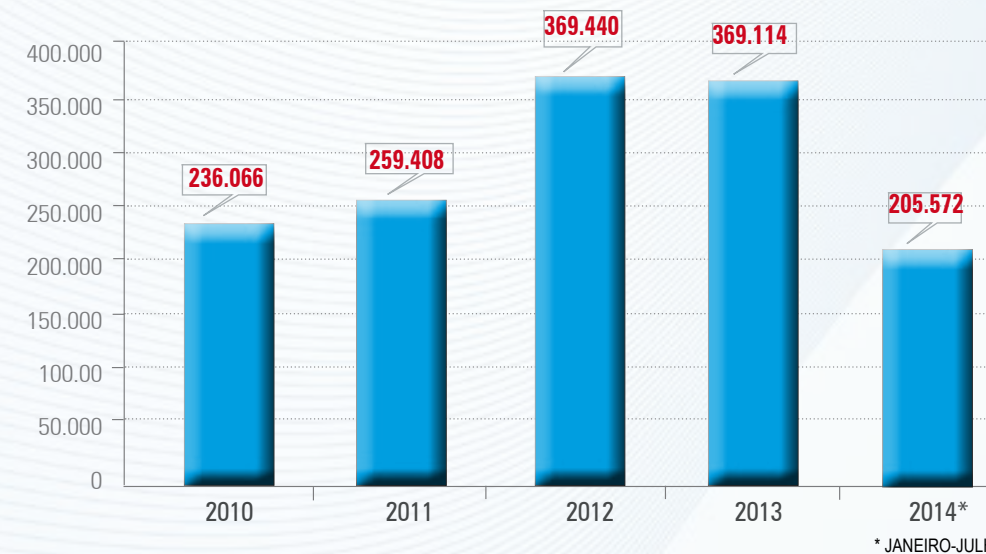
Além de procedimentos regulares, o ambulatório disponibiliza uma série de exames complementares de diagnose e de ordem terapêutica, como, por exemplo: exames radiológicos, procedimentos invasivos guiados por exames de imagem (laser), provas funcionais de pneumologia, exames cardiológicos, de medicina nuclear, fototerapia e pequenas cirurgias.

Consultório de ativação de implante coclear



Todos os consultórios foram climatizados

NÚMERO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS



## Centros Cirúrgicos

Nossa gestão priorizou o programa de modernização dos Centros Cirúrgicos, no qual um grupo de trabalho identificou e implementou diferentes ações de melhorias, que proporcionaram resultados relevantes para a instituição, conforme relatadas a seguir.

Ênfase especial foi dada à modernização do parque tecnológico, que incorporou, entre 2010 e 2014, cerca de R\$ 4 milhões em pelo menos 200 tipos de equipamentos, instrumentais e materiais permanentes para os centros cirúrgicos ambulatorial e geral do hospital. A prioridade foi para equipamentos cirúrgicos minimamente invasivos.

O complexo cirúrgico do HC dispõe de 15 salas cirúrgicas gerais - 3 de emergência - e oito salas cirúrgicas ambulatoriais, onde são realizadas 14.900 cirurgias por ano, ou seja, cerca 40 cirurgias diárias, sem contar as urgências.

Nesse quadriênio houve um aumento de 9,5% em comparação ao período anterior. Entre os destaques das especialidades cirúrgicas que cresceram estão oftalmologia, gastrocirurgia, otorrino e oncologia.

O HC da Unicamp tem se consolidado também como um importante centro de transplantes, totalizando, nos últimos quatro anos, 1.159 transplantes de fígado, rim, coração, córnea, medula óssea e pâncreas. Está entre os hospitais brasileiros que mais realizam esses procedimentos, ocupando a liderança no interior de São Paulo. Desde 1984, foram realizados mais de 5.000 transplantes no HC da Unicamp.

Em 2013, o HC também foi o primeiro hospital 100% SUS na região a realizar o primeiro transplante de osso em uma criança. O HC da Unicamp é o único hospital credenciado na região, pelo Ministério da Saúde, para transplantes ósseos. Nos próximos anos, deverá abrigar também um banco público de ossos.

Dentre as obras para melhorias do Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA), destacam-se a substituição de todo o sistema de climatização nos 700 metros quadrados da área, a incorporação de um sistema de filtragem absoluta em todas as sete salas cirúrgicas, a remodelagem da iluminação, a pintura da área e a reforma de alguns mobiliários.



Para a segurança do paciente e das equipes cirúrgicas do CC Geral, em 2012 foi implantado o check-list da cirurgia segura, realizado no início de qualquer procedimento cirúrgico e com a presença de toda a equipe. Todas as salas cirúrgicas receberam monitores de 50 polegadas com várias funcionalidades, como a visualização do PACS, a interface com microscópios cirúrgicos ou o monitoramento cardíaco.

Outra novidade implantada foi a instalação de um monitor de TV com 50 polegadas na entrada do CC Geral, demonstrando toda a programação com nomes da equipe cirúrgica de cada sala, especialidade, horário e previsão de término. O terminal também auxilia no gerenciamento do intervalo de cirurgias, bem como no plano de reposição dos equipamentos e materiais, dentre outras melhorias.

Como resposta à constante necessidade de melhoria tecnológica dessa área, a Superintendência assegura, para a próxima gestão, R\$ 10,2 milhões em convênios formalizados com o Ministério da Saúde. Os recursos serão usados, por exemplo, para o sistema de hemodinâmica para cirurgias vasculares - avaliado em R\$ 2,3 milhões -, aparelhos de anestesia, sistemas de videolaparoscopia completos, sistemas de videoendoscopia em HD, microscópios cirúrgicos para neuro e oftalmo, aspiradores ultrassônicos, mesas cirúrgicas, focos cirúrgicos etc.

PRODUÇÃO CIRÚRGICA



\* JANEIRO-JULHO

## Central de Materiais e Esterilização (CME)



No quadriênio 2010-2014 a Central de Materiais e Esterilização (CME) passou por uma série de transformações, tanto no contexto assistencial como em sua estrutura física. Essa preocupação visou ampliar os padrões de limpeza, preparo, esterilização, secagem, armazenamento e distribuição de cerca de 30 mil itens mensais do Centro Cirúrgico e Unidades de Internação.

Circulam pelo expurgo cerca de 120 caixas cirúrgicas por dia, cada uma com aproximadamente 90 peças. Também recebe 900 itens avulsos, como materiais de ambulatório e curativos, por exemplo. O arsenal estéril da Central de Materiais Esterilizados é composto por 787 caixas cirúrgicas que atendem 17 especialidades médicas.

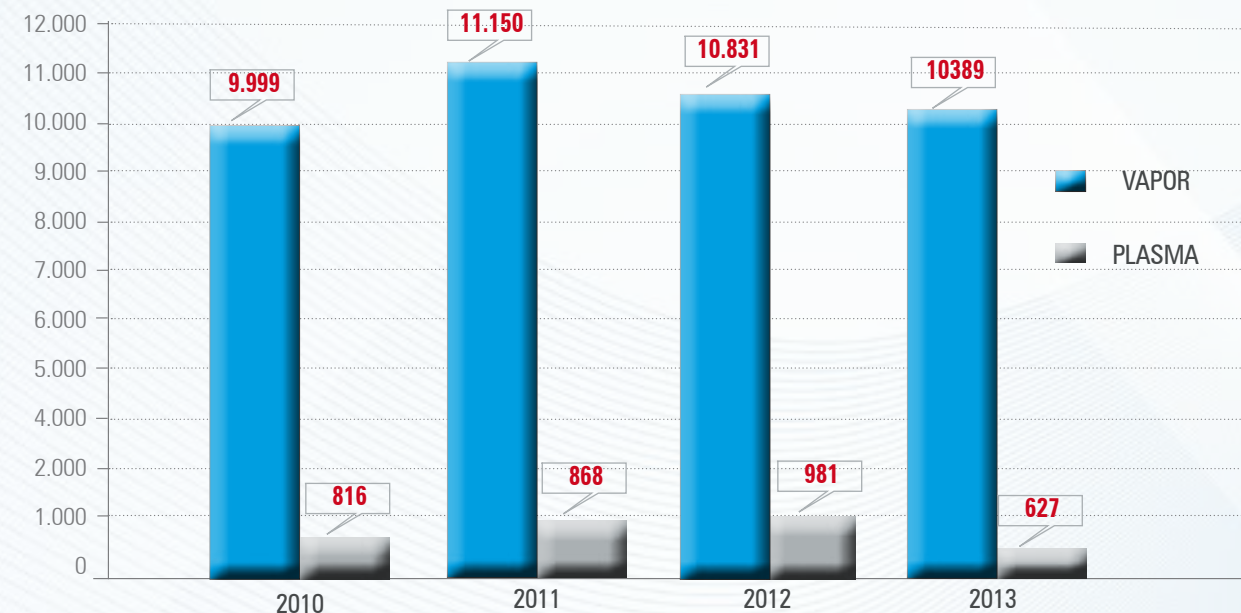
Durante a gestão, aprimoramos as tecnologias da área, como a compra de lavadoras ultrassônicas e uma autoclave elétrica (foto acima) que usa sistema de osmose reversa com água ultrapura (foto ao lado), avaliada em R\$ 315 mil. O padrão tecnológico será ampliado nos próximos anos com a aquisição de uma nova autoclave (R\$ 282.000,00) e uma lavadora termodesinfectora (R\$ 182.000,00), por meio de convênios firmados com o Ministério da Saúde.

A superintendência também investiu na automatização da Central de Desinfecção (CD), que realiza a limpeza e secagem de 10 mil artigos respiratórios por mês. A aquisição de duas novas secadoras de traqueia ampliará a automatização em cerca de 80%.

Uma reforma importante foi efetuada na área de limpeza dos materiais, com o emprego de água originária do sistema de osmose reversa do hospital, que tem capacidade de processamento de 1.000 litros/hora. A CME segue todas as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa - e da Resolução - RDC 50.

A excelência dos trabalhos prestados pela CME foi um dos fatores primordiais para que o HC se tornasse, em

ESTERILIZAÇÃO POR VAPOR (AUTOCLAVE) E POR PLASMA DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (STERRAD)



2011, um dos primeiros hospitais no Estado de São Paulo e no país a receber o certificado Selo Verde de Pró-Sustentabilidade. O prêmio foi concedido porque a Central de Esterilização de Materiais utiliza o sistema de esterilização denominado ASP Sterrad, que consome 51 vezes menos energia elétrica que uma autoclave.

O certificado foi emitido pelo Instituto Mais, instituição privada, sem fins lucrativos, dedicada à pesquisa e capacitação socioambiental. Os sistemas Sterrad oferecem uma tecnologia eficaz que protege e assegura os instrumentos, por meio de esterilizadores à baixa temperatura. O modelo utilizado no HC é o Sterrad 100S, capaz de esterilizar até 51 bandejas de instrumentos cirúrgicos em 16 horas.



## Enfermarias

O período dos últimos quatro anos foi marcado, entre outros fatos importantes, pela reabertura de 20 leitos na enfermaria de retaguarda, viabilizados pela Secretaria de Estado da Saúde, totalizando 419 leitos no hospital - incluindo as UTIs. Este é o maior número de leitos no HC desde 2001.

Outro fato marcante: dos R\$ 2,1 milhões investidos em equipamentos e materiais para as enfermarias, está a aquisição de 192 camas elétricas totalmente automatizadas. Em convênio com o Ministério da Saúde, está assegurada, por meio de emenda parlamentar, a compra de mais 45 camas elétricas na próxima gestão.

A substituição das camas de aço foi uma das metas desta gestão, já que estavam no hospital desde a inauguração em 1985 e apresentavam ausência de grades, presença de ferrugem e desgaste das tubulações. As novas camas asseguram mais conforto e menor risco aos pacientes e são de fácil manuseio pelos profissionais de saúde, principalmente da enfermagem.

No âmbito da humanização, a preocupação foi otimizar ao máximo o atendimento e a eficiência da per-



**192 camas elétricas para 22 enfermarias**

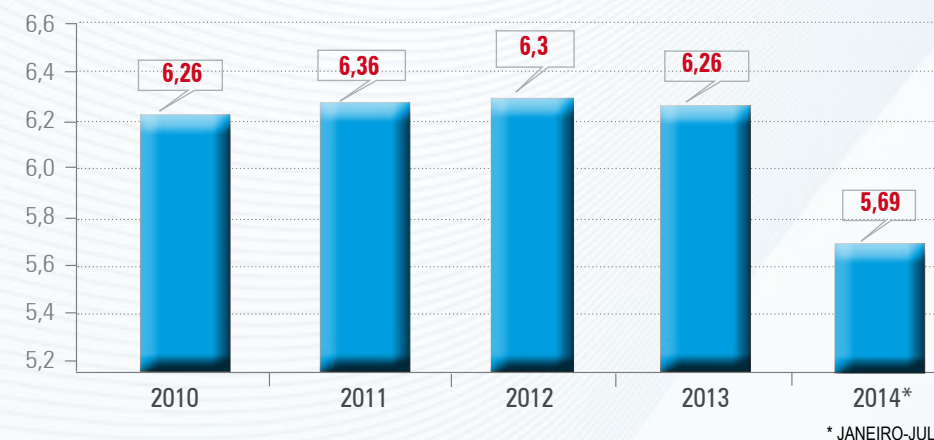
manência no Hospital, sem prejuízo de qualidade no atendimento ao paciente. Nesse sentido, foram adquiridas 125 poltronas para acompanhantes. Outras 35 foram distribuídas na Pediatria.

Ainda no contexto das melhorias, no quadriênio, a superintendência buscou aprimorar os acessos do corpo clínico aos exames dos pacientes, assegurando a instalação de terminais do PACS em todas as enfermarias do hospital. Parte dos recursos foram da FINEP.

Outra ação foi a remodelação do posto de enfermagem e dos banheiros da enfermaria da Psiquiatria, que também foi climatizada e pintada. Para 2015, estão sendo adquiridos 25 ventiladores pulmonares e 37 monitores multiparamétricos, para suporte aos pacientes das enfermarias.



MÉDIA DE PERMANÊNCIA NAS ENFERMARIAS (DIAS)



## Enfermagem

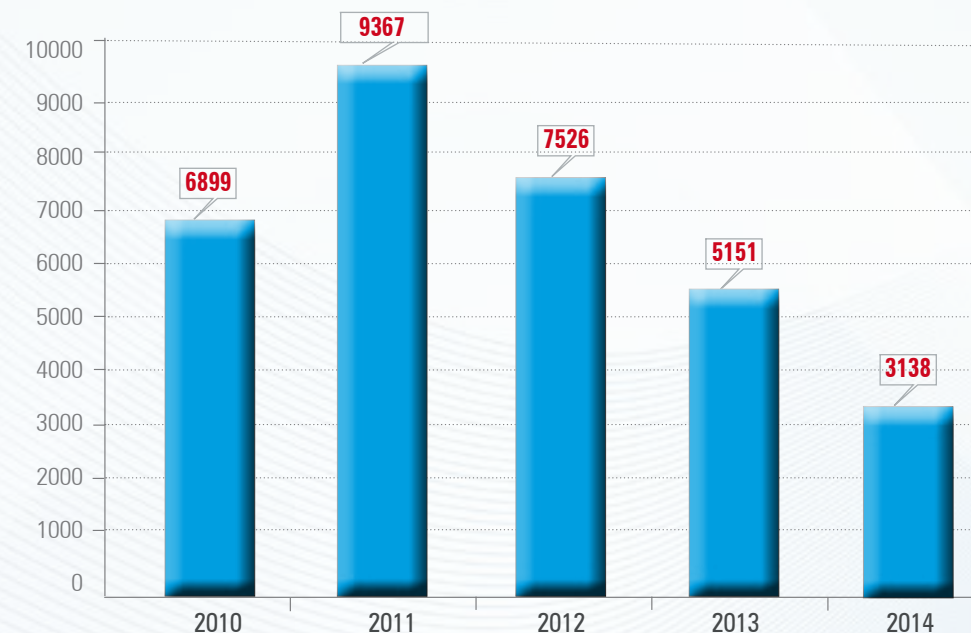
O Departamento de Enfermagem do HC da Unicamp é responsável por 1447 profissionais atuantes em todo hospital e distribuídos entre enfermeiros, técnicos de enfermagem - a maior categoria (1006 profissionais) -, auxiliares de enfermagem, instrumentadores técnicos e instrumentares auxiliares.



Para potencializar tanto o desenvolvimento da assistência quanto a capacitação da equipe de enfermagem, seguimos com a diretriz de reestruturar o quadro e garantir a reposição das vagas existentes. Ao longo do período 2010-2014, aprimoramos o banco de profissionais com contrato temporário para cobertura dos afastamentos.

O compromisso com a sustentabilidade financeira resultou em uma redução significativa no número de horas extras, que caiu de 9.367 em 2011 para 5.151 em 2013. Além de gerar ganhos para a instituição, refletiu na contratação de 276 profissionais no período.

EVOLUÇÃO DAS HORAS EXTRAS DO DENF



Somente em 2011, com a ampliação de 20 leitos na UTI e abertura de outros 20 na Enfermaria de Urgência e Especialidades, ocorreram 130 contratações. Por outro lado, foram consolidadas soluções para reduzir a rotatividade e o absenteísmo.

O período marcou também o aperfeiçoamento do programa de educação continuada, que capacitou e qualificou 6.080 profissionais de enfermagem do Hospital de Clínicas. Ainda no plano de educação continuada, foram realizadas cerca de 1.200 visitas técnicas à instituição.

Uma das campanhas de relevância, coordenadas pelo DENF, foi a de Higienização das Mãos, com visitas periódicas dos profissionais do departamento às áreas de assistência para a realização de atividades de conscientização.



## Unidades de Terapia Intensiva (Adulto e Pediátrica)

Adequar e modernizar as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foram desafios da gestão 2010-2014 do Hospital de Clínicas da Unicamp. Uma das ações prioritárias foi o custeio de 20 leitos para UTI viabilizados em 2012 pela SES-SP e que representou um repasse ao teto de R\$ 594.000,00/mês. A área foi aberta com 20 camas elétricas novas.

Com 65 leitos - 55 da UTI de Adultos (Anestésica, Clínica/Trauma, Coronariana, Pós-operatória e Transplantes) e 10 da UTI Pediátrica -, a Superintendência substituiu 35 ventiladores pulmonares avaliados em R\$ 1.327.000,00. Os recursos foram assegurados pela Reitoria da Universidade e pela Secretaria de Estado da Saúde.

Para priorizar esse padrão de qualidade, estão assegurados investimentos em equipamentos para

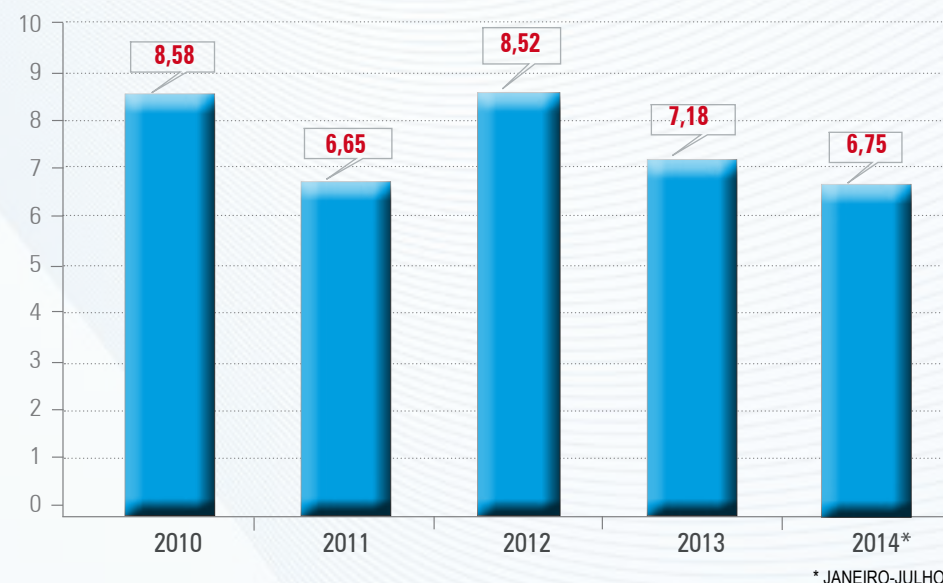


UTI pediátrica



UTI adulto

PERMANÊNCIA EM DIAS NA UTI PEDIÁTRICA



garantir mais eficiência no atendimento e na segurança dos pacientes. Há, pelo menos, R\$ 2,3 milhões em processo de compra para berços aquecidos, ventiladores mecânicos e monitores multiparamétricos.

Dentre os indicadores de qualidade das UTIs, estão os índices de alta dos pacientes após AVC isquêmico, submetidos a tratamento trombolítico na UER: 85% nos últimos quatro anos.

Na densidade de incidência relacionada aos índices de infecção urinária (IU\*), em pacientes com sonda vesical internados nas UTIs adulta e pediátrica, a queda foi significativa, como podemos ver na página 83. Em 2011, o índice era de 11,4 na UTI Adulta e 41,2 na UTI Pediátrica. Em 2014, os mesmos indicadores demonstraram redução para 7,17 e 5,84 respectivamente.

As UTIs estão estruturadas dentro de uma proposta de humanização do ambiente, com paredes em tons suaves, luz natural e visita de parentes. A área proporcionou, ainda, a educação continuada para profissionais da casa e de várias regiões do País, como a semana de Prevenção de Infecção Hospitalar nas UTIs.

\*Número de infecções urinárias/1.000 dias de uso associadas à sonda vesical de demora

PERMANÊNCIA EM DIAS NA UTI ADULTO (ANESTÉSICA, CLÍNICA/TRAUNA, CORONARIANA, PÓS-OPERATÓRIA E TRANSPLANTES)



## ●●● Oncologia Clínica e Quimioterapia

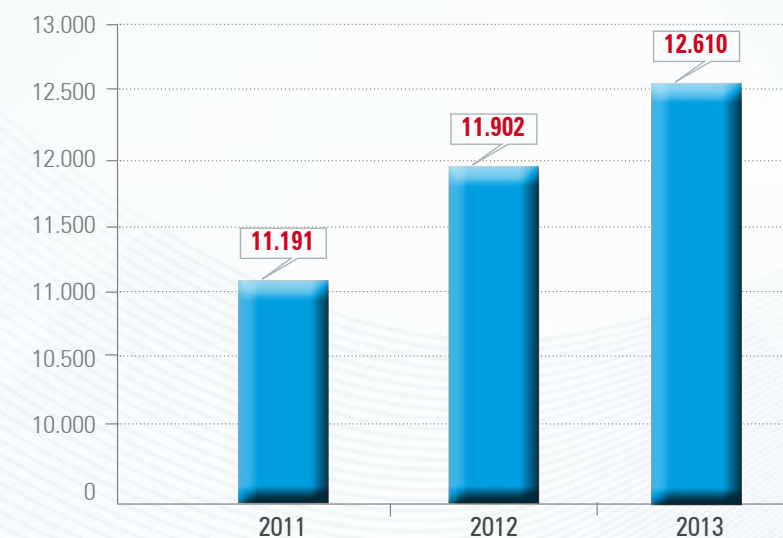
A superintendência centrou esforços, no quadriênio, na melhoria da prevenção, detecção precoce, diagnóstico e tratamento dos pacientes no ambulatório de Oncologia Clínica e Quimioterapia e no serviço de Radioterapia. O HC é um Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), que oferece tratamento para as neoplasias malignas mais frequentes como pele, pulmão, estômago, gastrointestinal, próstata, cabeça e pescoço.

A gestão foi marcada por melhorias da infraestrutura, com destaque para a nova área do ambulatório de Oncologia Clínica e Quimioterapia (foto abaixo). O espaço - com 285 metros quadrados - foi reformado, climatizado e adequado, priorizando os pacientes, que agora contam com 14 poltronas especiais de quimioterapia



### ONCOLOGIA

(Caso novo, pacientes em quimioterapia, pacientes em seguimento)



pia - aumento de 20%. O investimento nas obras e materiais foi de R\$ 850 mil, viabilizados pela Reitoria.

O local também recebeu oito banheiros - inclusive para cadeirantes -, uma sala de atendimento de enfermagem, um laboratório de procedimentos de enfermagem e uma farmácia (sala limpa) com capela de fluxo laminar (foto à direita) para a manipulação de produtos quimioterápicos. No local, uma equipe multiprofissional realiza cerca de 1.000 quimioterapias e 1.500 consultas por mês, incluindo 80 casos novos.



## Imagenologia - Radiologia

A área de Imagenologia apresentou importantes avanços neste quadriênio. Foi um compromisso desta gestão com a resolutividade de alta complexidade atendida no hospital. Além da notável modernização da área nesses quatro anos, estão em fase de aquisição mais R\$ 2,8 milhões em equipamentos - sete aparelhos de ultrassonografia, um sistema DR e três aparelhos de raio-x digitais.

A área de Radiologia realiza, anualmente, cerca de 150 mil exames de raio X, ressonância magnética, tomografia e ultrassonografia. Com recursos da própria Universidade, do Ministério da Saúde, da Secretaria de Saúde do Estado e de convênios firmados, foram adquiridos vários equipamentos de tecnologia avançada.

Um deles é a nova ressonância magnética 1,5T (Tesla) - com capacidade de realização de 550 exames por mês, principalmente músculo-esqueléticos. Com dimensões mais amplas, o paciente se submete ao exame com a cabeça para fora do tubo, diminuindo eventuais efeitos de claustrofobia. O novo equipamento é usado conjuntamente com outra ressonância de 3.0T, também empregada para exames do sistema nervoso central e pesquisas em neuroimagem.

A criação de uma sala de laudos com 17 terminais de alta resolução agilizou os diagnósticos através do PACS (Picture Archiving and Communication System), possibilitando a realização dos estudos das imagens e a emissão dos laudos pelos médicos radiologistas e residentes.

Ainda nesse contexto, nossa gestão aprovou a compra de cinco estações de trabalho da Apple iMac de 27 polegadas para a sala de laudos. Um investimento de R\$ 687 mil da FINEP para o PACS consolidou a infraestrutura na Radiologia.

Outras melhorias foram a adequação da área física destinada à instalação de duas unidades CR digitalizadoras de exames radiológicos e investimentos na infraestrutura de informática, como servidores e storage para armazenamento das imagens de tomografia e ressonância.

Nesse sentido, fato relevante é que, desde janeiro de 2014, o hospital passou a ser classificado como "Filmless", tendência mundial de sem impressão das imagens em filmes (raio x, tomografias etc). Essa conquista significa melhor visualização das imagens dos exames, economia e diminuição dos impactos



Sala de comando ressonância magnética



Arco cirúrgico



Sala CR digitalizador

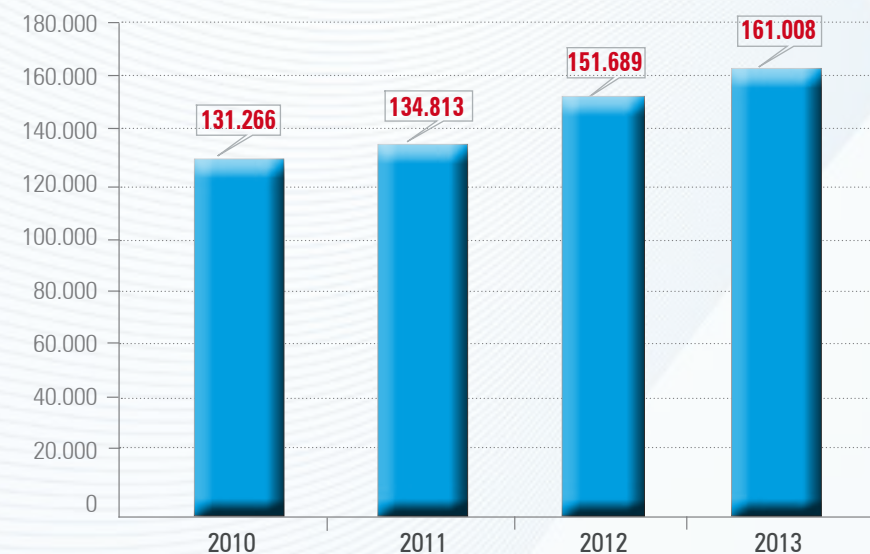
ambientais ao reduzir os filmes radiográficos.

Em 2013, a área recebeu o novo tomógrafo multislice 16 canais, que dispõe de softwares que utilizam baixas doses de radiação sem comprometer a qualidade do exame. O tomógrafo multislice funciona em uma sala lúdica com adesivações infantis, reformada com modificações da estrutura física e um novo sistema de ar-condicionado.

O tão esperado angiógrafo digital adquirido com recursos de R\$ 2,6 milhões da Secretaria de Estado da Saúde foi entregue no final de 2013. Representa um grande avanço para atualização da área de Imagenologia, pois ampliará em 50% a capacidade de produção de angiografias.

O novo angiógrafo possibilitará a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos com mais agilidade, melhor resolução e otimizando as doses de radiação ionizante utilizadas, atendendo pacientes das especialidades neurológica, cardiovascular e hepatológica.

EXAMES DE IMAGENOLOGIA (RAIO X, TOMOGRAFIA, ULTRASSONOGRRAFIA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, MEDICINA NUCLEAR)



## Imagemologia - Radioterapia

O Serviço de Radioterapia foi responsável no quadriênio por cerca de 105.000 atendimentos, que resultaram em 212.666 campos tratados. A novidade para a área foi a aquisição de um CR com software de planejamento digital, orçado em R\$ 152.456,00.

Outro passo importante da superintendência na modernização do serviço de radioterapia foi a preparação de um edital para a aquisição de um novo acelerador linear, para substituir o equipamento de cobalto-terapia com tecnologia obsoleta.

Os recursos de R\$ 3,3 milhões, viabilizados através de emendas parlamentares, contemplam um acelerador linear, além de um moderno sistema de planejamento de radiocirurgia estereotáxica que possibilita a liberação de altas doses aos volumes-alvo, com doses significativamente baixas em outras áreas dos órgãos.

Mediante o convênio com o Ministério da Saúde para aquisição dos equipamentos, a Divisão de Engenharia e Manutenção do hospital está concluindo os projetos executivos das obras para abrigar o novo equipamento.

**Acelerador linear**



## Imagemologia - Medicina Nuclear

Realizando aproximadamente 8.600 exames ao ano, o Serviço de Medicina Nuclear do Hospital de Clínicas da Unicamp recebeu equipamentos modernos e com tecnologia avançada, que têm proporcionado um atendimento mais adequado e especializado aos pacientes.

Para instalação das novas tecnologias adquiridas, foram realizadas várias reformas na área de Medicina Nuclear. Entre elas, a readequação da recepção do serviço e do espaço destinado aos pacientes injetados, com isolamento para o uso de material radioativo. A construção de um depósito para material radioativo também foi adicionada ao projeto e já está em funcionamento.

Com custo de R\$ 1,2 milhão, o novo SPECT (single photon emission computed tomography) na foto acima, realiza exames de todo o corpo, atendendo às principais especialidades médicas, como neurologia, neurocirurgia, ortopedia, reumatologia, pneumologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, entre outras.

Em 2013, foram inauguradas as novas instalações da Radiofarmácia (foto ao lado), a primeira no contexto do interior do Estado de São Paulo, responsável pelo planejamento, preparo e controle de qualidade dos radiofármacos utilizados na rotina da Medicina Nuclear, aplicados para exames de diagnóstico através dos equipamentos de SPECT/CT e PET/CT.

No quadriênio, também foi incorporado um dos mais modernos equipamentos PET-CT do país, avaliado em R\$ 4,2 milhões, provenientes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O equipamento permite que o HC, junto com a Faculdade de Ciências Médicas, realize diagnósticos mais precisos na localização de tumores, definindo o melhor tratamento para cada paciente.



## ●●● Laboratório de Anatomia Patológica

Nesta gestão, o Laboratório de Anatomia Patológica (LAP) também recebeu recursos para a aquisição de novos equipamentos, como três criostatos comprados por R\$ 214 mil, além de reformas e manutenção predial. Para incrementar os serviços da área, estão assegurados mais R\$ 230 mil em equipamentos para os próximos anos.

Entre os resultados, destacam-se a reforma e modernização da área para agilizar o processamento de biópsias e secreções (espécimes cirúrgicos), com a conclusão mais rápida dos laudos diagnósticos. Os laboratórios também foram climatizados e houve ainda a modernização da rede elétrica, hidráulica e de TI. O investimento das reformas e materiais permanentes foi de cerca de R\$ 450.000,00.

Com a obra, os laboratórios de macroscopia e de técnicas histológicas de rotina (fotos) receberam novas bancadas, capela de fluxo, sistemas de exaustão e impermeabilização de pisos e paredes. Também houve reforma do blocário, onde foram instaladas novas estantes deslizantes para arquivos de bloco de parafina e laudos.

No blocário, as novas estantes permitem otimizar o atual espaço físico disponível e fornecem melhores condições para o arquivamento de laudos diagnósticos e dos blocos de parafina que contêm fragmentos dos espécimes biológicos analisados. São mais de 1 milhão de lâminas arquivadas.

São realizados, em média, 17 mil exames/ano, sendo mais de 50% biópsias e peças cirúrgicas. No HC, a área campeã em volume de diagnósticos gerados pelo LAP é a dermatologia. A área é responsável por mais de 10 tipos de exames para pacientes internados ou dos ambulatórios do HC, CAISM, Gastrocentro e Hemocentro da Unicamp.



## ●●● Laboratório de Patologia Clínica

A Divisão de Patologia Clínica é um serviço de apoio à assistência, ensino e pesquisa, que realiza atendimentos à comunidade no complexo hospitalar da Unicamp, incluindo pacientes internados, ambulatoriais e de urgência. Produz, em média, 260.000 exames laboratoriais por mês de 321 tipos diferentes.

Para incrementar e expandir os serviços, a Divisão atuou intensamente para adequar os inúmeros processos de trabalho e procedimentos operacionais aos requisitos do Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (SBPC).

A busca da perfeição norteou as medidas adotadas, o trabalho desenvolvido e os investimentos feitos nos laboratórios do HC da Unicamp nesta gestão. Foi implantada a gestão de não-conformidades, com mapeamento de processos, sinalização de pontos de risco, contabilização de ocorrências, análise das ocorrências pelos profissionais e ações de melhoria.

Para os exames de emergência, foi criado o tempo de atendimento total (TAT) para controlar o

tempo de resposta em relação a um padrão pré-definido. Houve também a implementação do controle de qualidade em equipamentos de teste laboratorial remoto (TLR), propiciando a exatidão de 100% nos resultados e diminuição de 10% para 2% dos extravios de equipamentos.

Os investimentos na modernização do parque tecnológico estão em fase de compra e contemplam um espectrômetro de massa (R\$ 600 mil), um sequenciador de DNA (R\$ 460 mil) e um sistema de “correio” pneumático (R\$ 390 mil), interligando a UER e o Departamento de Patologia Clínica.

Pode ser destacado no período a implantação da solicitação online de requisição de exames nas



## NÚMERO DE EXAMES LABORATORIAIS



enfermarias, o que reduziu o envio de transcrições de exames e melhorou a rastreabilidade das amostras.

Como resultado, todas essas ações possibilitaram maior qualidade no atendimento e um aumento de quase 20% no número de exames laboratoriais realizados nos últimos quatro anos, subindo de 2,6 milhões de exames em 2010 para 2,9 milhões em 2013.





## ●●● Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos - SPOT

Um dos indicadores de qualidade do Hospital de Clínicas é o Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos (SPOT), que lidera as notificações no interior do Estado de São Paulo. Foi especialmente importante, no quadriênio, o incremento das notificações e doações de órgãos efetivadas, que constitui um aumento expressivo, como podemos ver nos gráficos dessas páginas.

Em todos esses quatro anos, o SPOT-Unicamp foi o serviço que mais disponibilizou órgãos para o Sistema Estadual de Transplantes em todo o Estado de São Paulo. Em 2013, por exemplo, destacou-se pelo número de corações e pulmões disponibilizados, como veremos nestas páginas. Em relação a 2012, o aumento geral foi de 51%. O setor atua 24 horas, 365 dias, com uma equipe de três médicos e quatro enfermeiras.

O trabalho realizado pelos 10 Serviços de Procura de Órgãos e Tecidos, um deles localizado no HC, e os investimentos nas campanhas de conscientização já apresentam resultados no índice de doadores. Hoje, o estado registra uma média de 22 doadores de órgãos por milhão de habitantes, índice que se equipara ao de



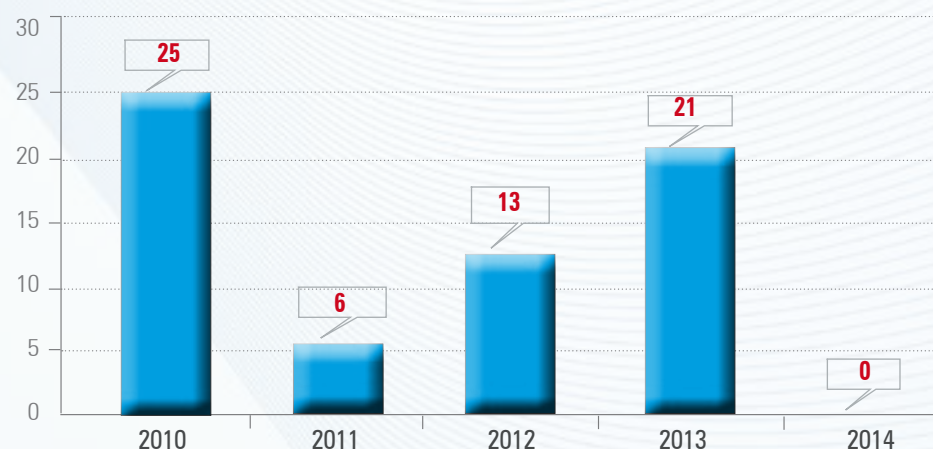
países europeus como a França (23,8) e Itália (21,6).

No campo da capacitação profissional, outra importante ação do SPOT-Unicamp foi a realização dos Encontros Regionais das Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos (ERCIHDOIT). Criado em 2011 pela coordenação do SPOT-Unicamp, o evento já recebeu mais de 400 participantes - médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, entre outros -, de diversas regiões do interior paulista.

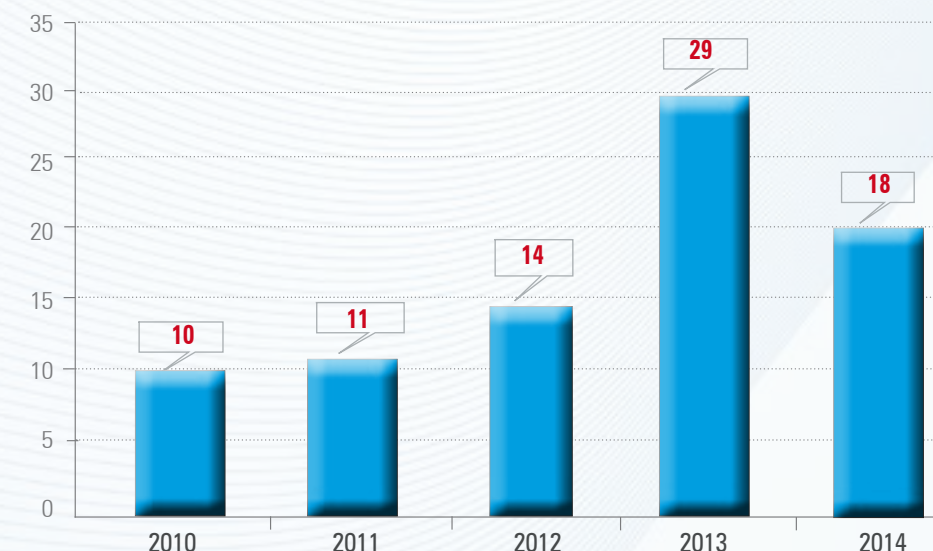
Dentre os eventos que marcaram o período, destacam-se os vários jogos de futebol entre equipes transplantadoras e pacientes transplantados. Também houve a realização, em parceria com a ONG GABRIEL e apoio da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, da 3ª Mostra do Salão Nacional de Humor sobre Doação de Órgãos, nas dependências do Hospital de Clínicas em 2011.

Entre 2010 e 2013 o SPOT- HC recebeu 1024 notificados de potenciais doadores, entretanto, foram efetivadas 337 doações para pacientes da lista estadual do sistema, incluindo pacientes do HC da Unicamp. A média de recusa familiar levantada pelo SPOT-HC nesse período foi de 30,25%.

NÚMERO DE PULMÕES CAPTADOS



NÚMERO DE CORAÇÕES CAPTADOS



## Urgência e Emergência Referenciada - UER

A Unidade de Emergência Referenciada (UER) do HC tem registrado um aumento significativo de atendimentos anuais. Atualmente, é responsável por mais de 100 mil atendimentos de urgência por ano, uma vez que acaba absorvendo a demanda de casos de baixa complexidade da região, em virtude da carência na estrutura de saúde básica. Na UER, 75% dos pacientes chegam espontaneamente, ou seja, sem encaminhamento médico e são classificados como casos azul e verde.

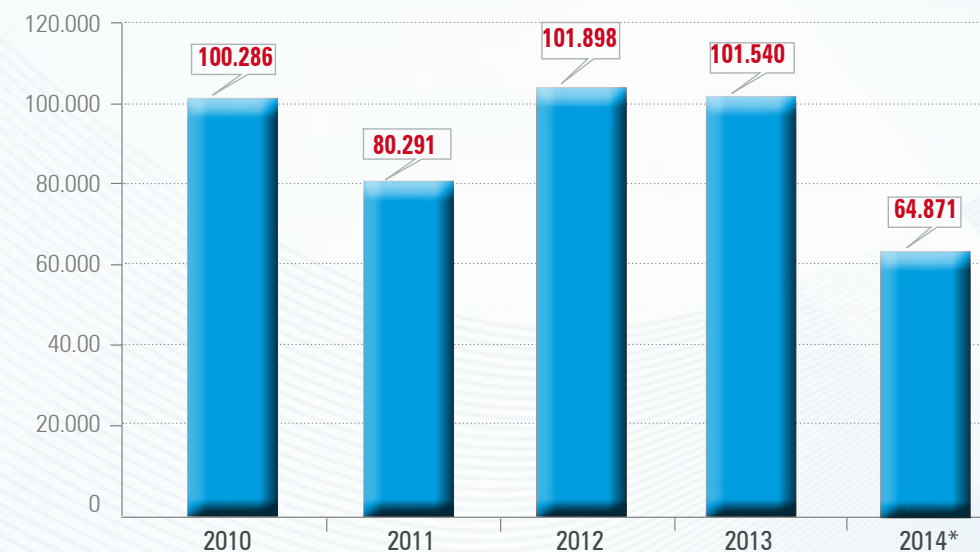
Durante o quadriênio, foram concluídas a reforma, pintura, iluminação e instalação de alambrados no heliponto da UER, o que aumentou a frequência do serviço de resgate aéreo Águia, da Polícia Militar. Em quatro anos, foram cerca de 500 pousos do resgate aeromédico no heliponto do hospital, onde a maioria dos pacientes era vítima de traumas por contusão decorrentes de acidentes automobilísticos na RMC.

Solidificando sua posição de atendimentos aos casos graves, em 2013, a UER, juntamente com o SAMU Campinas, grupamento Águia, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, integrou um simulado de desastre com múltiplas vítimas. Para o HC, foram encaminhados, pelo grupamento aeromédico Águia, os pacientes graves.

O esforço sistemático de encaminhamento da UER possibilitou a reabertura de uma sala de emergência vermelha, com dois leitos, para atendimento da traumatologia. A área se soma a outra sala vermelha com quatro



### NÚMERO DE CONSULTAS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA



\* JANEIRO-JULHO

leitos clínicos. A UER também foi modernizada com novas camas elétricas, carrinhos de emergência, oxímetros de pulso e focos cirúrgicos de led com bateria auxiliar.

Entre as compras em andamento asseguradas nesta gestão, estão 28 monitores multiparamétricos, avaliados em R\$ 581 mil, sendo 10 com módulos específicos, além de 18 ventiladores pulmonares.

No plano administrativo foram realizados importantes investimentos na substituição de computadores e na informatização de todos os exames laboratoriais, bem como na ampliação de terminais com acesso ao PACS. Na busca de agilidade, os atendimentos passaram a usar um sistema de senhas eletrônico disponível nos cinco consultórios, com um painel instalado na recepção.

Destacam-se também, no período, a climatização das salas de consultórios e da área interna, a aquisição de cadeiras para a área administrativa e para a espera de pacientes e de poltronas mais confortáveis para acompanhantes de pacientes na pediatria. Houve ainda a compra de bebedouros, de TVs para a sala de estar médico e recepção, bem como a aquisição de 12 camas elétricas para a área de observação de pacientes.

## DESTAQUES DA GESTÃO - ADMINISTRAÇÃO



# 0

Pela primeira vez na história o hospital conseguiu a liquidação total de suas dívidas: de R\$ 6.392.220,03 em dezembro de 2010 foi zerada em julho de 2014.

### Descanso médico

Reforma geral (elétrica, hidráulica, piso, pintura e climatização) da área de descanso médico com 400 metros quadrados.



### Capital humano

Foram realizados 75 concursos Unicamp e 131 processos seletivos Funcamp, a maioria para a área assistencial.



### TI

Mais de 1.000 computadores e impressoras laser, WIFI em todo hospital e sistema PACS concluído. Também ocorreram no Núcleo de Telemedicina do HC 1.000 videoconferências e webconferências com diversas partes do mundo.

### Fármacia

O setor de farmácia adotou medidas para se enquadrar ao programa de melhorias contínuas do HC, como a implantação da farmácia 24 horas na Unidade de Emergência Referenciada; a gestão da farmácia satélite do Centro Cirúrgico em relação aos medicamentos e materiais (exceto materiais consignados), a implantação do sistema informatizado para emissão de etiquetas e livro de registro de pacientes em quimioterapia.



### CONTRATOS DE FORNECEDORES

Durante o quadriênio alguns contratos foram negociados com os fornecedores, como por exemplo o de manutenção do angiógrafo digital do cateterismo cardíaco, resultando neste caso, numa diminuição de 34,5% no valor mensal contratado. Somadas as revisões houve uma contribuição para o equilíbrio financeiro do Hospital.



## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



750 toneladas de resíduos de coleta seletiva (plástico, papel, vidro e metal), 40 toneladas de resíduos químicos, quase 5 toneladas de filmes radiológicos e 5300 litros de fixador radiológico e recolhidos e destinados à reciclagem. Programada para 2014, a desativação de caldeiras de xisto que vai gerar uma economia estimada em R\$ 630 mil por ano.

## R\$ 950.000,00

Foi o valor pago em dois novos geradores de energia - 750KVA cada - que substituíram equipamentos em atividades há 35 anos. Eles asseguram a manutenção, em caso de falta de energia, da Unidade de Urgência e Emergência, Centro Cirúrgico (CC), das UTIS e de todas as 22 enfermarias do hospital.



### SND

Reforma geral das instalações do refeitório e parte da Divisão de Nutrição e Dietética (DND) que incluíram a climatização, a troca de piso, tubulações de água e esgoto, rede elétrica, instalação de 80 novas mesas e substituição de equipamentos a vapor para o sistema a gás e elétrico. O investimento de R\$ 1.050.610,00 foi da reitoria e do hospital.



### 5.427 m<sup>2</sup> de reformas e melhorias

O período foi marcado por 40 projetos de modernização e reformas completas, que ofereceram maior segurança, conforto e funcionalidade a diversos setores do HC, totalizando R\$ 9.844.521,00

### Elevadores

Modernização e revitalização de todos os 9 elevadores do hospital que receberam painéis digitais com teclas braille, digital voice, novos pisos, forros, bate macas e câmeras de segurança. O valor das reformas foi de R\$ 648.600,00

### Climatização

A gestão 2010-2014 climatizou todos os ambulatórios e as áreas administrativas e modernizou os sistemas do CCA, Broncoscopia, Medicina Nuclear, Lactário, Refeitório, Oncologia e Enfermarias da Psiquiatria e Cardiologia.

## Administração

O quadriênio 2010-2014 foi marcado pelo incremento de novos projetos, necessários para garantir condições adequadas ao desenvolvimento da assistência, com equilíbrio financeiro e atualização tecnológica. À frente dessas ações esteve a Coordenadoria de Administração, cujo objetivo principal é gerenciar os recursos humanos, financeiros e materiais do hospital. Para tanto, coordena e supervisiona todas as atividades das áreas administrativas, de apoio e infraestrutura sob sua responsabilidade.

Um das ações prioritárias dessa gestão, em cumprimento ao planejamento estratégico do hospital, foi a busca pelo equilíbrio financeiro para garantir a manutenção e melhoria da qualidade de nossos serviços assistenciais.

A dívida de custeio do hospital, que girava em torno de R\$ 6,4 milhões em dezembro de 2010, foi paga ao longo desses quatro anos, chegando a ser totalmente liquidada em junho de 2014. Isso é resultado de várias ações: a abertura de 40 novos leitos em 2011 com financiamento diferenciado, as negociações em 2013 para aumento do incentivo de adesão ao Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino, e também devido ao Programa de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, que permitiu a requalificação dos leitos de UTI e recursos de custeio para a porta de entrada de urgência do hospital.

Além disso, nesses quatro anos de atividades, foi implantado o maior plano de atualização tecnológica da história da instituição, com investimentos em torno de R\$ 21 milhões executados até junho de 2014, com destaque para a área de Imagenologia. Para avançar nesse plano, já foram assegurados recursos na ordem de R\$ 24 milhões para os próximos anos, em convênios firmados com o Ministério da Saúde e 3,7 milhões em novos projetos aprovados.

É importante destacar que esses recursos são decorrentes do empenho intensivo dessa gestão na viabilização de novas fontes de recursos financeiros, necessários às



atividades operacionais do hospital, através de ações empreendidas com presença constante em São Paulo e Brasília, respaldadas pela Reitoria da Universidade, que atuou como parceira do hospital.

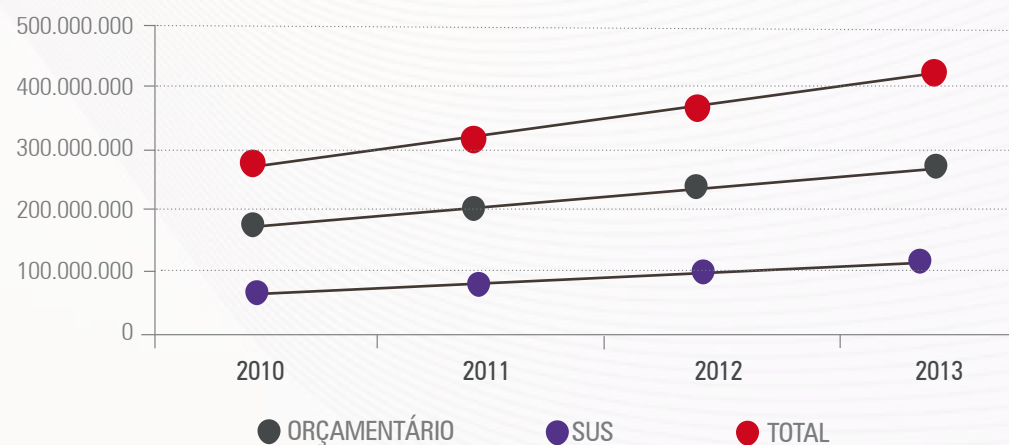
O período avaliado, 2010-2014, foi marcado por melhorias da infraestrutura que já se refletem na qualidade da assistência e na dinâmica administrativa da instituição. Esse compromisso

assumido resultou em 40 projetos de modernização e reformas completas em diversos setores do HC, como cozinha e refeitório, adequação de espaço para implantação da UTI pós-cirúrgica, reforma da Oncologia/quimioterapia, Lactário, Broncoscopia, Medicina Nuclear, urgência da Oftalmologia, Anatomia Patológica, entre outras.

Várias áreas foram climatizadas, tanto administrativas quanto assistenciais, o que era uma antiga reivindicação da comunidade do HC, proporcionando assim um ambiente mais confortável e humanizado para os pacientes e profissionais.

Além disso, houve um plano de ação para modernização da tecnologia da informação no hospital. Essa gestão assegurou a atualização tecnológica da Diretoria de Informática do HC (DINF), com investimentos na ordem de R\$ 3 milhões.

ORÇAMENTO (Em milhões de R\$)



EVOLUÇÃO DA DÍVIDA (Em milhões de R\$)

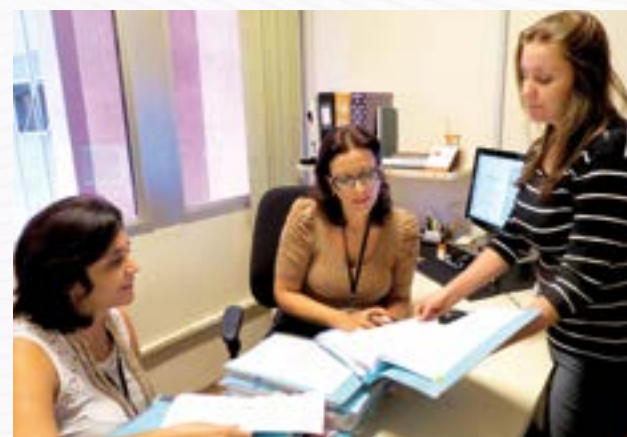


Investimos na construção de soluções, inclusive para obter melhores resultados no planejamento, organização e controle dos recursos materiais e da aplicação dos recursos financeiros necessários às atividades operacionais do hospital.

Promovemos programas internos de capacitação técnica nas unidades assistenciais que são essenciais para a disseminação e o desenvolvimento de boas práticas. Além disso, realizamos reuniões periódicas com o intuito de promover melhorias e uniformização dos procedimentos e formas de atuação nas atividades assistenciais e administrativas.

Melhorar os processos internos para tornar a administração mais eficiente é um grande desafio para todo gestor público, que certamente continuará na próxima gestão.

**Divisão de Suprimentos**



## Gestão Financeira

Com a adoção das melhores práticas em gestão administrativa e financeira, inclusive lastreada pelo Planejamento Estratégico do hospital, a sustentabilidade da instituição nesse quadriênio foi assegurada pelo equilíbrio criterioso entre receitas e despesas. Os resultados obtidos são fruto de nosso esforço em manter as atividades de custeio, assegurando, dessa forma, um atendimento assistencial adequado às dimensões do hospital.

O orçamento do Hospital de Clínicas tem como fontes de origem: o orçamento destinado pela Unicamp (Recurso orçamentário), os recursos captados pelo Convênio SUS (Recurso extraorçamentário SUS), os recursos provenientes de outros Convênios com a Secretaria de Saúde (Recurso extraorçamentário SES) e aqueles decorrentes de convênios com o Ministério da Saúde (Recurso extraorçamentário MS).

No período de 2010-2014, tivemos um acréscimo dos recursos provenientes do Convênio SUS. Assim, podemos destacar que os aumentos trouxeram relevante reflexo na ampliação de nossas receitas: R\$ 864.000,00 a partir de maio/2011 referentes à ampliação dos leitos de Enfermaria e UTI; R\$ 642.429,64, a partir de março/2012, referentes ao Programa de Urgência e Emergência da SES/SP e R\$ 1.200.000,00, a partir de Com a adoção das melhores práticas em gestão administrativa e financeira, inclusive lastreada pelo Planejamento Estratégico do hospital, a sustentabilidade da instituição nesse quadriênio foi assegurada pelo equilíbrio criterioso entre receitas e despesas. Os resultados obtidos são fruto de nosso esforço em manter as atividades de custeio, assegurando, dessa forma, um atendimento assistencial adequado às dimensões do hospital.

O orçamento do Hospital de Clínicas tem como fontes de origem: o orçamento destinado pela Unicamp (Recurso orçamentário), os recursos captados pelo Convênio SUS (Recurso extraorçamentário SUS), os recursos provenientes de outros Convênios com a Secretaria de Saúde (Recurso extraorçamentário SES) e aqueles decorrentes de convênios com o Ministério da Saúde (Recurso extraorçamentário MS).

No período de 2010-2014, tivemos um acréscimo dos recursos provenientes do Convênio SUS. Assim, podemos destacar que os aumentos trouxeram relevante reflexo na ampliação de nossas receitas: R\$ 864.000,00 a partir de maio/2011 referentes à ampliação dos leitos de Enfermaria e UTI; R\$ 642.429,64, a partir de março/2012, referentes ao Programa de Urgência e Emergência da SES/SP e R\$ 1.200.000,00, a partir de novembro/2012, referentes ao ajuste dos procedimentos de média e alta complexidade e ao realinhamento do Incentivo à contratualização (IAC).

No quadriênio, a Reitoria da Universidade apoiou as ações do hospital com investimentos de R\$ 14.660.325,14



**Serviço de Orçamento e Finanças**

para as despesas com infraestrutura (Parque das caldeiras, climatização dos ambulatórios, impermeabilização de lajes, modernização dos elevadores e substituição de geradores de energia).

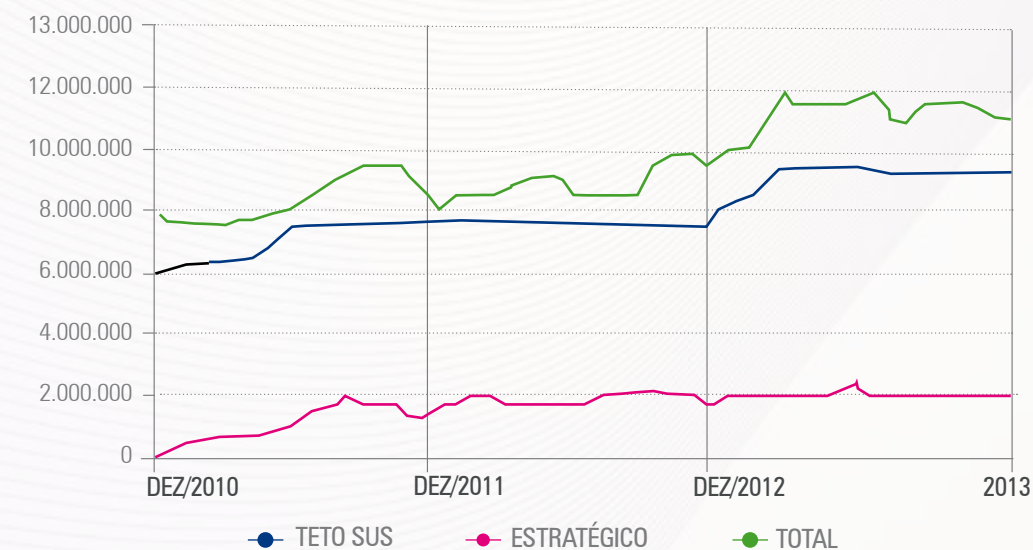
Também relacionadas à infraestrutura, com os recursos da Reitoria ocorreram várias melhorias nas áreas, como a construção da UTI Anestesia, a ampliação das subestações elétricas, a reforma da Broncoscopia, a reforma da Oncologia, a reforma da Ressonância Magnética e a reforma de três laboratórios da Anatomia Patológica.

Outra incorporação relevante apoiada pela Reitoria foi a aquisição de equipamentos de climatização, camas elétricas, ventiladores pulmonares e diversos equipamentos para Urologia e Oftalmologia.

Assim, podemos assegurar que os recursos provenientes do financiamento atual trouxeram estabilidade financeira ao hospital. Esses recursos devem ser rigorosamente monitorados e acompanhados de uma postura cautelosa no que se refere à ampliação das despesas existentes e realização de novos investimentos, de forma que sejam realizados os ajustes necessários de nossas despesas à efetiva disponibilidade de nossas receitas.

É importante destacar que, nesse período, não houve acréscimo da dívida do HC. Ao contrário, nessa gestão, conseguimos sua liquidação total: a dívida de R\$ 6.392.220,03 em dezembro de 2010 foi zerada em julho de 2014.

**EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DO CONVÊNIO SUS (Em milhões de R\$)**



## Gestão de Pessoas - DRH

O compromisso desta gestão em valorizar e apoiar o desenvolvimento de seus colaboradores assegurou bons índices de incremento da força de trabalho, com um acréscimo no quadro geral em relação a 2010: de 21,38% para a área de enfermagem e 21,32% para a área médica.

A qualificação humana da equipe é decorrente do interesse de profissionais de todos os setores, que participam do concorrido processo seletivo público em regime CLT, a cargo da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - Funcamp.

Hoje, são cerca de 3.300 funcionários - dos quais metade atua na área de saúde, com uma equipe de quase 600 médicos e 1.450 profissionais de enfermagem, que colocam o Hospital no status de um dos mais respeitados da América Latina.

Profissionais  
do DRH

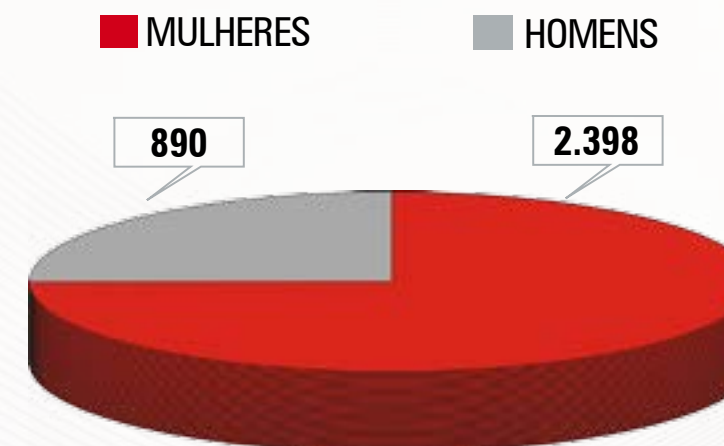


Manter um hospital cuja rotina se baseia em procedimentos de alta complexidade é um desafio constante e os bons resultados estão diretamente ligados à qualidade dos profissionais que compõem a equipe de trabalho, sejam eles administrativos ou assistenciais. Nesse período, a Divisão de Recursos Humanos (DRH) assegurou a realização de 75 concursos Unicamp e 131 processos seletivos Funcamp, a maioria para a área assistencial.

Nesse período, o HC priorizou as ações voltadas à área de saúde do trabalhador, o que resultou em uma expressiva redução dos acidentes de trabalho no período de 2010 a 2013: A diminuição foi superior a 70% saindo de 162 registros em 2010 para 41 em 2013.

Em parceria com a AFPU, foram viabilizados apoios financeiros para cursos, treinamentos e par-

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO



ticipações em congressos/seminários para mais de 100 funcionários, visando estimular sua capacitação permanente. Mais de 420 colaboradores participaram, nesse quadriênio, de algum programa de desenvolvimento/capacitação, interno ou externo à Unicamp, no âmbito nacional ou internacional.

Em 2012, colaboradores do HC asseguraram sete colocações na 2ª edição do Prêmio aos Profissionais da Carreira PAEPE. Os funcionários garantiram o 1º e o 2º lugares nas categorias Administrativas, Enfermagem, Médica, Técnica e de Serviços.

No HC, destaca-se a participação das mulheres no total de empregados: são 73%. A tendência se mantém no quadro gerencial, onde 65% dos cargos são ocupados por mulheres e 35% por homens.

Já a faixa etária predominante (59%) dos funcionários no hospital está entre 30 e 50 anos, seguida pelo grupo acima dos 50 anos com 28% e os colaboradores com idade abaixo dos 30 anos representam 13%.

Profissionais  
do DRH



## Engenharia e Manutenção - DEM

A Divisão de Engenharia e Manutenção (DEM) do HC foi responsável pela gestão de vários contratos, que somaram R\$ 9.844.521,00 de 2011 a 2014. Entre os serviços prestados por empresas terceirizadas e que tiveram a supervisão do departamento, estão obras que totalizaram 5.427 metros quadrados. Todos os setores reformados estão recebendo detectores de fumaça.

O período foi marcado por 40 projetos de modernização e reformas completas, que ofereceram maior segurança, conforto e funcionalidade a diversos setores do HC, como cozinha e refeitório (700m<sup>2</sup>), UTI anestesia (417m<sup>2</sup>), centro cirúrgico ambulatorial (425m<sup>2</sup>), conforto médico (400m<sup>2</sup>), oncologia (290m<sup>2</sup>), lactário (180m<sup>2</sup>), broncoscopia (162m<sup>2</sup>), medicina nuclear (138m<sup>2</sup>), urgência da oftalmologia (100m<sup>2</sup>), entre outras.

Ao mesmo tempo, para possibilitar expansões na infraestrutura do hospital, foram realizados investimentos em climatização dos ambulatórios e das áreas administrativas, na aquisição de dois novos geradores de energia (foto abaixo) - 750KVA cada - que substituíram equipamentos em atividades há 35 anos, na modernização de nove elevadores, na adequação da rede de água do sistema de osmose reversa para a CME e na substituição de 40% da antiga rede de esgoto de ferro fundido por tubulações e conexões de PVC.



Por outro lado, para tornar a gestão da água mais eficiente, o hospital vem substituindo torneiras antigas por novos modelos, com redutores de vazão. Essa ação, quando estiver completa, vai gerar uma economia superior a 25% no volume total de água consumida na instituição, hoje de 9.227 m<sup>3</sup> mensais.

Ainda em 2014, concluímos o projeto de substituição dos geradores de vapor por equipamentos de consumo individualizado. Serão desligadas três caldeiras de xisto, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental e a exposição da comunidade a riscos de contaminantes químicos. Com a extinção dos equipamentos, haverá uma economia estimada em R\$ 627 mil por ano.



Construção da UTI Pós-cirúrgica

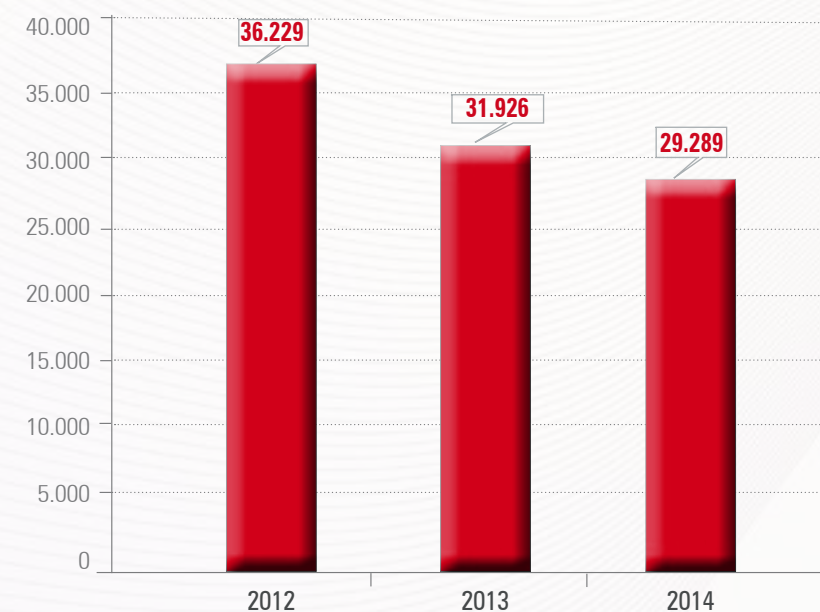
No período, foram 43.668 ordens de serviço

Na expansão dos projetos de modernização do hospital, estão assegurados, para a próxima gestão, a reforma da rampa principal de acesso, a reforma da enfermaria de transplante de medula óssea e o agendamento de consultas.



Reforma da Anatomia Patológica

### CONSUMO DE OXIGÊNIO EM M3





## Tecnologia da Informação - DINF

A Divisão de Informática (DINF) do HC deu um importante salto tecnológico nos investimentos em TI nos últimos quatro anos. O destaque foi para o servidor Blade, de última geração. Com capacidade de duplicar o processamento dos servidores, o Blade e o Storage - equipamento com capacidade de 100 terabytes para armazenamento de dados - concentram a maior capacidade de depósito de informações da Unicamp em uma única unidade.

A aquisição desses equipamentos integra o Plano de Atualização Tecnológica Continuada (PATC) da Universidade, que prevê, inclusive, o prontuário eletrônico e foi viabilizada com recursos de cerca de R\$ 3 milhões do HC e da Reitoria. Ainda dentro do PATC, foram adquiridos mais de 1.000 computadores com telas de LCD e impressoras laser.

Entre as ações de melhoria da atual rede de computadores do HC, que conta com 2.130 computadores em rede, conectados por 200 km de cabos, sendo 20 km de fibra ótica, a superintendência assegurou investimentos significativos para a expansão do sistema PACS (Picture Archiving and Communication System) em todas as áreas assistenciais do hospital - ambulatórios, enfermarias, centros cirúrgicos e UER.

Em junho de 2014, a Divisão de Informática concluiu a implantação da rede WI-FI em todo hospital. São 80 antenas instaladas em todas as enfermarias, áreas administrativas e ambulatórios. Foram investidos cerca de R\$ 200 mil na estruturação da rede, com recursos do HC, Reitoria e do PATC.

Ainda dentro dessa gestão, foi aprovada a aquisição de tablets para que a equipe médica tenha fácil acesso a exames e informações sobre os pacientes, possibilitando a mobilidade. A tecnologia está, inclusive, sendo adaptada para interação com o PACS e outros sistemas.

Para o futuro, foi dado sinal verde para a modernização da estrutura do HC: utilização de dispositivos móveis como BYOD (Bring Your Own Device), prontuários eletrônicos, cadastros de pacientes, sistemas de ambulatório, enfermagem, farmácia, laboratórios e serviço de dados.



## Nutrição e Dietética - DND

Para garantir a alimentação saudável e adequada à recuperação dos pacientes, a Divisão de Nutrição e Dietética (DND) mantém uma rotina ativa de processos cuidadosos de preparação de refeições, que incluem dietas específicas, além da capacitação e reciclagem constante da equipe por meio de cursos, palestras e atividades.

As novas instalações do refeitório e de parte da Divisão de Nutrição e Dietética, inauguradas em 2014, são comparáveis a qualquer restaurante industrial de primeira linha. Com investimentos de pouco mais de R\$ 1 milhão, essa foi a segunda reforma na área desde sua inauguração em 1985.

Totalizando 700 metros quadrados, 300 lugares e 80 novas mesas, inclusive para portadores de necessidades especiais, o refeitório e o restaurante receberam melhorias como climatização, troca de piso, tubulações de água fria, água quente, esgoto, sistema de ventilação, coifas para exaustão, iluminação, rede de vapor, rede elétrica e substituição de equipamentos a vapor pelo de sistema a gás e elétrico (foto acima).

O investimento em novos equipamentos para a área também assegurou processos mais seguros e rapidez no preparo, conservação e distribuição de alimentos, por meio de balcões refrigerados e aquecidos, fornos industriais a gás de cocção, batedeira industrial, painéis basculantes de 50 litros etc. Bandejas em inox foram substituídas por pratos.

Também foram incorporados fornos elétricos para eliminar as frituras por imersão, pass through aquecido para manter as preparações em temperatura controlada, pass through refrigerado para garantir o acondicionamento das preparações, como saladas e sobremesas, em temperatura ideal.



**Bandejas de inox foram substituídas por pratos de louça**

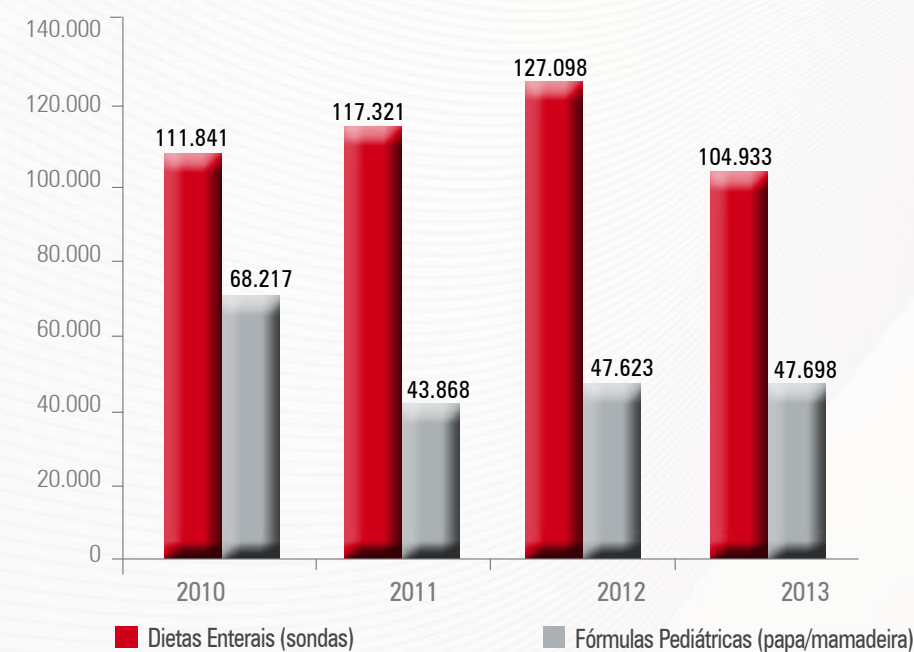


**Inauguração do Lactário**

Ao mesmo tempo, a nova área do Lactário e de Dietas Enterais (foto ao lado) foi entregue, atendendo, em média, 4.600 pacientes por mês, no preparo dos alimentos líquidos, ingeridos por sonda, e das mamadeiras para crianças internadas. Para a reforma, que incluiu climatização, fluxo, elétrica, hidráulica e aquisição de equipamentos, foram investidos R\$ 830 mil (recursos do próprio Hospital e da Reitoria).



### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIETAS ENTERAIS E FÓRMULAS PEDIÁTRICAS



## Gestão Ambiental

Sempre preocupado com as questões ambientais, a Comissão de Gestão Ambiental - ligada à Superintendência -, deu início à elaboração da documentação necessária ao licenciamento ambiental do Hospital junto à CETESB e também desenvolveu atividades importantes para o manejo adequado e responsável dos resíduos gerados pelo HC.

Entre algumas das medidas foi a campanha de coleta de filmes de Raios X, lançada nessa gestão. Nesse período, foram recolhidas mais de cinco toneladas de filmes radiológicos, disponibilizando pontos de coleta à comunidade interna e externa para o descarte adequado desse material. Os recursos arrecadados com a destinação dos filmes a uma empresa especializada em recuperação de prata estão sendo investidos no próprio HC.

Em parceria com o Grupo Gestor Ambiental da Unicamp e a Prefeitura do Campus "Zeferino Vaz", a Comissão de Gestão Ambiental do HC também implantou coletores de pilhas e baterias portáteis, o que atende à Política Nacional de Resíduos Sólidos. Foram enviados também 6.384 kg de resíduos de amianto ao aterro classe I (perigoso), atendendo à resolução do Estado GR-3.

O tema preservação ambiental faz parte de uma contínua discussão na instituição sobre as alternativas tecnológicas para compensação ambiental. É o caso do sistema de PACS, que substituiu gradualmente os filmes radiológicos por imagens digitais. A utilização do PACS melhorou os processos internos e tem gerado grande economia para a instituição, pois diminuiu a utilização de insumos caros, como filmes e produtos químicos.



**Resíduo comum  
não reciclável  
varia entre  
22.000 a  
25.000 Kg/mês**

## Comunicação e Imprensa



O vasto e diversificado volume de serviços prestados pela Assessoria de Imprensa e Comunicação do HC, pode ser dimensionado nos números, por exemplo, com os meios de comunicação de massa. No período, o HC assegurou a presença em todos os principais veículos de mídia local, regional, nacional ou internacional (Jornais, mídia eletrônica, rádios, revistas e televisões), seja nos programas jornalísticos ou de variedades.

Esses veículos demandaram cerca de 3 mil pedidos registrados com mais de 5 mil citações positivas do HC na imprensa, no período 2010-2014. O carro chefe das demandas diárias continua sendo os atendimentos da mídia externa que somam, em média 10 solicitações/dia. Nas estratégias de rotina, a assessoria atua com as mídias para estabelecer um relacionamento construtivo, de benefícios mútuos, baseado no respeito à instituição e aos direitos individuais, em especial dos pacientes.

Porém entre outras ações, temos a produção de notas oficiais, releases e pautas, boletins médicos, sugestão de fontes, clipagem impressa e digital, apuração de pautas, entrevistas (individuais, coletivas e links), produção de artigos e gestão de crises.

Ao lado das atividades de atendimentos da mídia externa também prestamos atendimento às demandas internas, participando de reuniões gerenciais e colaborando para elaboração de estratégias mais convenientes e adequadas para o público interno. As mais frequentes são media training, manutenção do site e planejamento de agenda positiva governamental.

Em 2013, após um longo planejamento, o site do HC foi totalmente reformulado com um layout mais moderno, ágil e funcional. O site é referência de serviço e notícia também para a população.



## Relações Institucionais

Idealizada em 2009, durante a gestão do Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino (2006-2010), para fomentar a captação de novos recursos financeiros para o Hospital de Clínicas, as ações institucionais nesse quadriênio foram decisivas para a modernização do parque tecnológico do hospital. Iniciativas que viabilizaram neste período, entre emendas parlamentares do orçamento da União e recursos de programas, R\$ 24 milhões.

A importância estratégica das relações institucionais para o HC consistiu em fortalecer as ações em São Paulo e Brasília, construindo, uma articulação de diálogos com secretários estaduais da Saúde, ministros de Estado da Saúde e parlamentares do Congresso Nacional.

Com projetos elaborados pela Superintendência, os trabalhos de relações institucionais permitiram à atual gestão promover a divulgação necessária das atividades do HC, para assegurar investimentos em equipamentos e reformas na instituição. Ano a ano, a partir de demandas de equipamentos e instrumentais propostas, inclusive, pelo corpo docente da Faculdade de Ciências Médicas, os recursos financeiros cresceram como veremos no gráfico ao lado.

Nesse sentido, o diferencial estratégico das relações institucionais do HC pode ser observado em várias partes do hospital, fruto de um esforço contínuo baseado essencialmente, na interlocução com o parlamento, na cooperação com os executivos estadual e federal e no aperfeiçoamento das ações junto à equipes técnicas em projetos para modernização do Hospital.



Deputada Estadual Ana Perugini



Dep. Federal Pastor Paulo Freire



Dep. Federal Nelson Marquezelli

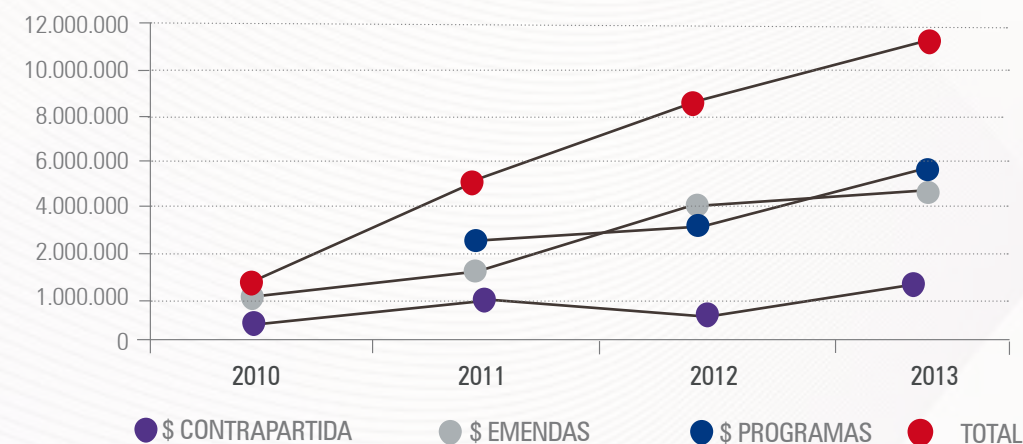


Governador Geraldo Alckmin

## Parlamentares do Congresso Nacional que indicaram emendas ao HC da Unicamp

Dep. Aline Corrêa	Dep. Jonas Donizette	Dep. Paulo Renato (in memorian)
Dep. Mendes Thame	Dep. José A. Pinotti (in memorian)	Dep. Reinaldo Nogueira
Dep. Carlos Sampaio	Dep. Michel Temer	Dep. Roberto Freire
Sen. Eduardo Suplicy	Dep. Nelson Marquezelli	Dep. Vanderley Macris
Dep. Francisco Everardo (Tiririca)	Dep. Pastor Paulo Freire	

### CONVÊNIOS CELEBRADOS COM MINISTÉRIO DA SAÚDE (\$)



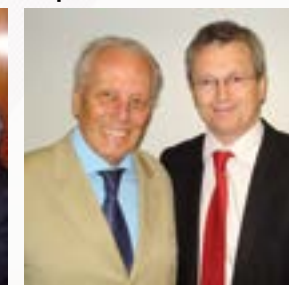
Dep. Federal Carlos Sampaio



Dep. Federal Mendes Thame



Dep. Federal Pinotti



Senador Suplicy



Dep. Federal Aline Corrêa



Dep. Federal Roberto Freire

## Habilitações do HC

- Banco de Tecido Ocular Humano
- CACON
- Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade
- Centro de Referência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia
- Centro de Referência de Reabilitação em Medicina Física
- Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular
- Centro de Referência em Triagem Neonatal/Acompanhamento e Tratamento – Doenças Falciformes e outras Hemoglobinopatias
- Centro de Referência em Triagem Neonatal/Acompanhamento e Tratamento Fibrose cística.
- Centros/Núcleos para Realização de Implante Coclear
- Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista
- Cirurgia Cardiovascular Pediátrica
- Cirurgia Vascular e Procedimentos Endovasculares Extracardíacos
- Cirurgia Vascular
- Cuidados Intermediários
- Diagnóstico, Tratamento e Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade
- Estabelecimento de Saúde Nível A
- Exames de Histocompatibilidade por Sorologia e/ou Biologia Molecular - Tipo II
- Hospital Dia – Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos ou Terapêuticos
- Hospital Dia – AIDS
- Hospital Dia em Intercorrências Pós-Transplante de Medula Óssea e de outros Precusores Hematopoiéticos
- Hospital Tipo III em Urgência
- Laboratório de Eletrofisiologia, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos de Cardiologia Intervencionista
- Laboratório Especializado em Contagem de Linfócitos T CD4+/CD8+ e HIV-1 Quantificação do RNA
- Oftalmologia/Procedimentos Relacionados ao Glaucoma
- Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A



- Programa de Assistência Ventilatória Não Invasiva aos Portadores de Doenças Neuromusculares
- Retirada de Órgãos e Tecidos
- Serviço de Diagnóstico de Fibrose Cística
- Serviço Hospitalar para Tratamento AIDS
- Transplante de Medula Óssea - Alogênico Aparentado
- Transplante de Medula Óssea - Alogênico Não Aparentado
- Transplante de Medula Óssea – Autogênico
- Transplante de Coração
- Transplante de Córnea/Esclera
- Transplante de Fígado
- Transplante de Rim
- Transplante de Tecido Músculo Esquelético
- Triagem Neonatal Fase IV
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional, Enteral e Parenteral
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia
- UTI II Adulto
- UTI III Adulto
- UTI III Pediátrica
- Videocirurgias



## Ensino e Pesquisa

O HC da Unicamp apresenta uma grande heterogeneidade quanto à sua capacidade instalada, incorporação tecnológica e abrangência no atendimento. Considerado um dos mais importantes hospitais universitários do país, a atividade de ensino é uma das principais finalidades do hospital, lastreada pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp.

É nesse ambiente de hospital universitário, como o HC, que acontece a grande formação dos nossos alunos de graduação, residentes e pós graduandos, vivenciando dia a dia, cirurgias, exames e pesquisas em múltiplas áreas das Ciências da Saúde seja na medicina, na enfermagem, na farmácia, na fisioterapia, na fonoaudiologia entre outras.

Atualmente, são cerca de 670 alunos de Medicina (todos os anos), 161 alunos de Enfermagem, 83 de Fonoaudiologia e 40 de Farmácia que realizam boa parte do treinamento e internato dentro do HC. Além disso, integram a rotina do HC, 442 residentes - a 3ª maior do país - distribuídos em 46 especialidades, 31 áreas de atuação e 6 programas de anos adicionais, todos credenciados junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Médicos residentes em campo no centro cirúrgico



Além de ser um referencial na formação e especialização de recursos humanos, detém papel de destaque no desenvolvimento de pesquisa e tecnologia para a área de saúde. No HC são elaborados e testados novos tratamentos, estudos clínicos, investigações de enfermidades e novas técnicas cirúrgicas e terapêuticas.

Para a Unicamp, o HC possui um perfil assistencial ideal para se desenvolver atividades práticas de todos os anos da formação médica e de enfermagem. A interação dos alunos da medicina e enfermagem se inicia a partir do segundo e terceiro ano e se estende até o fim do curso com o internato médico (medicina). A presença de alunos da medicina no HC acontece o ano inteiro, e vem sendo ampliada nos últimos anos, com a implementação da reforma curricular do curso da FCM.

A efetiva prestação de serviços de assistência à população possibilita o constante aprimoramento do atendimento, com a formulação de protocolos técnicos para as diversas patologias, o que garante melhores padrões de eficiência e eficácia, colocados à disposição do Sistema Único de Saúde (SUS).

O conhecimento como compromisso de uma assistência médica de qualidade, consolidou o HC ao longo dos anos, como centro de referência hospitalar e de saúde na região de Campinas e no Brasil.

A excelência dos serviços oferecidos, de par com a gratuidade do Sistema Único de Saúde, é assegurada pela forte vocação para investigações clínicas e científicas, que já resultaram em centenas de pesquisas desenvolvidas



no hospital, seja na iniciação científica da graduação, dissertações de mestrado, teses de doutorado, teses de pós-doutorado, projetos nacionais e internacionais ou mesmo programas multicêntricos.

Além de manter uma rotina de ensino universitário, registre-se ainda presença de cerca de 800 pós-graduandos, interessados em 151 linhas de pesquisa e orientados por docentes da FCM. Apenas em 2013, foram 1.020 artigos da FCM publicados em periódicos nacionais e internacionais e 1.033 projetos de pesquisa apoiados por 94 laboratórios existentes, alguns dentro do HC da Unicamp.

Comprometido com as ações sociais que fortaleçam o desenvolvimento científico e tecnológico do país na área da saúde, 320 docentes da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp atuam no HC em sintonia com as contínuas mudanças de modelos assistenciais e investigações clínicas.

A capacitação do corpo docente - 90% possuem titulação mínima de doutorado - é vital para que a instituição acompanhe a velocidade que a informação e o conhecimento na área médica vão se transformando e duplicando a cada cinco anos, e em algumas áreas em questão de meses. As atividades de pesquisa no HC seguem o caminho da crescente produção científica da FCM nos últimos anos.

Todas as atividades de pesquisa no HC são orientadas pelos docentes da FCM com apoio de salas de aulas, laboratórios, bibliotecas, auditórios e ambulatórios com redes totalmente informatizadas, inclusive para teleconferências.

## Indicadores

Para uma avaliação consistente das variações nos indicadores do período 2010-2014, foram considerados gráficos das áreas apresentadas na assistência e na administração, e que contribuem para a transparência da Gestão. Dos 40 indicadores de desempenho desse relatório, seguimos priorizando os principais dados assistenciais (77%), considerando o mesmo escopo de reporte entre hospitais do perfil e porte do HC da Unicamp. A compilação dos dados foi possível com fundamental apoio das diversas áreas envolvidas.

### DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS (R\$) GRANDES ÁREAS

	2010	2011	2012	2013	Total
Apoio ao Diagnóstico	336.292,46	3.282.817,61	1.112.895,44	3.479.424,58	8.211.430,09
Centro Cirúrgico	613.822,47	134.484,59	327.264,50	2.080.828,60	3.156.400,16
Internação/UTI/Urgência*	1.688.283,18	348.326,18	1.273.974,56	2.265.989,01	4.576.572,93
Informática	560.582,43	252.442,60	1.948.805,79	371.738,76	3.133.569,58
Várias Áreas	566.198,03	231.305,21	159.396,35	1.633.556,05	2.590.455,64
<b>Total</b>	<b>2.765.178,57</b>	<b>4.249.376,19</b>	<b>4.822.336,64</b>	<b>9.831.537,00</b>	<b>21.668.428,40</b>

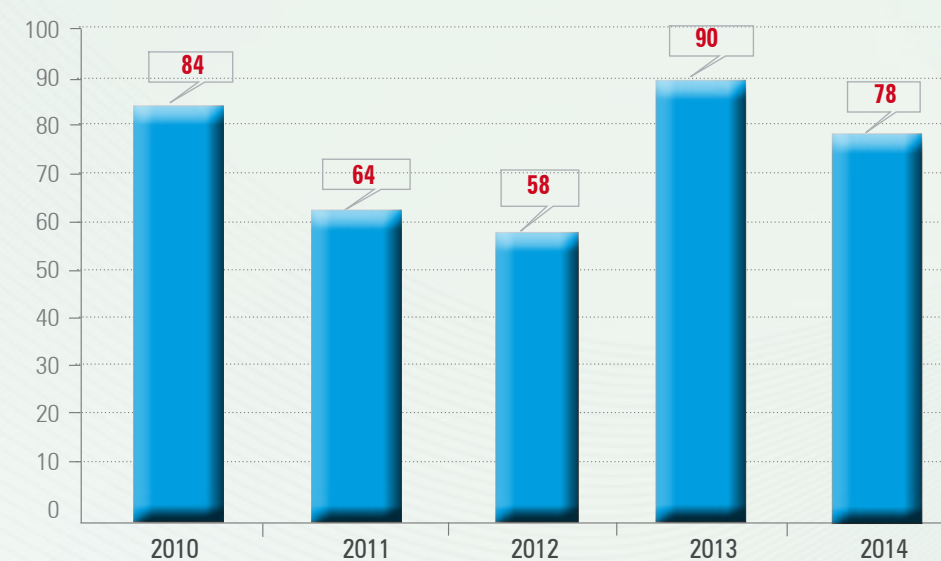
\* Inclui Unidade Respiratória



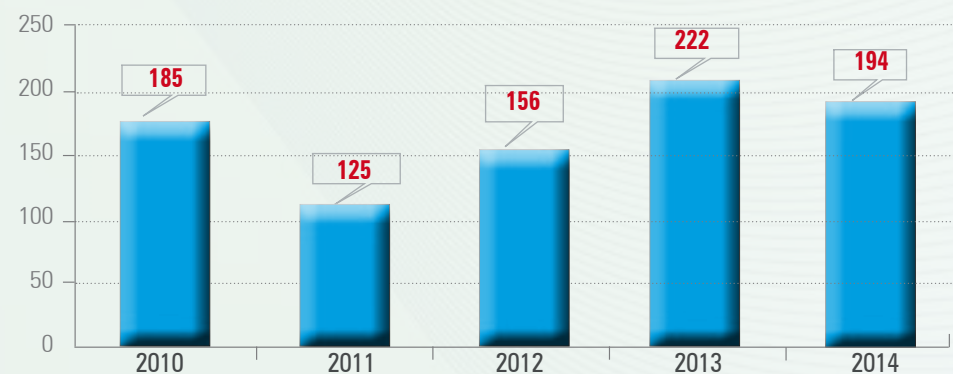
NÚMERO DE CórNEA CAPTADAS (BANCOS DE OLHOS)



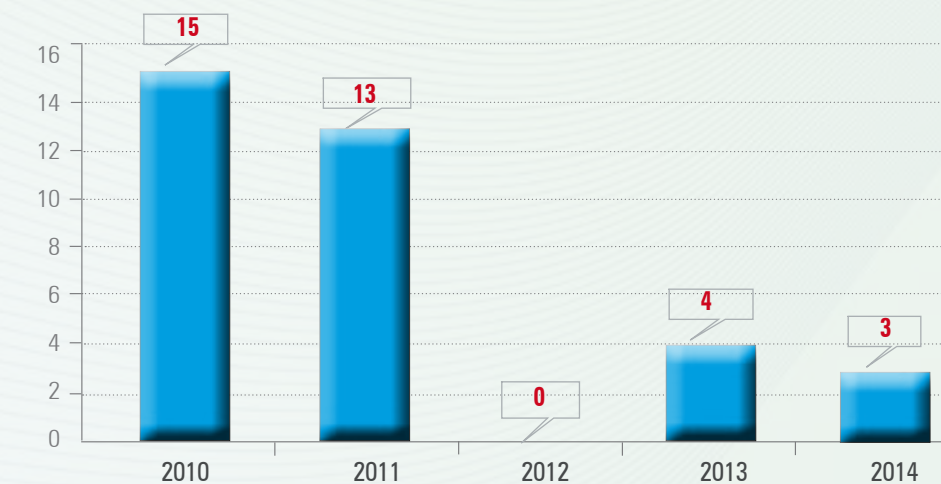
NÚMERO DE FÍGADOS CAPTADOS (SPOT-HC)



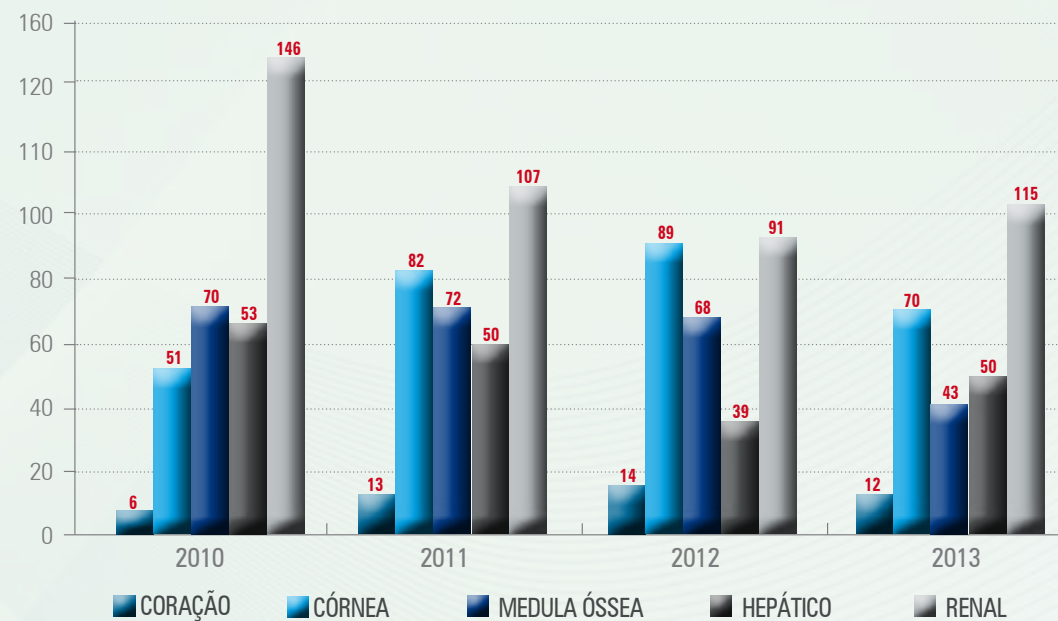
NÚMERO DE RINS CAPTADOS (SPOT-HC)



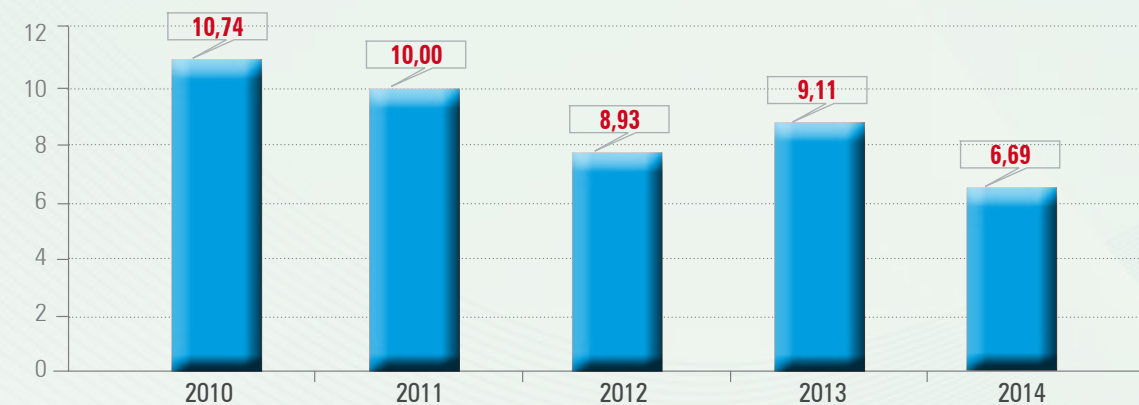
NÚMERO DE PÂNCREAS CAPTADOS (SPOT-HC)



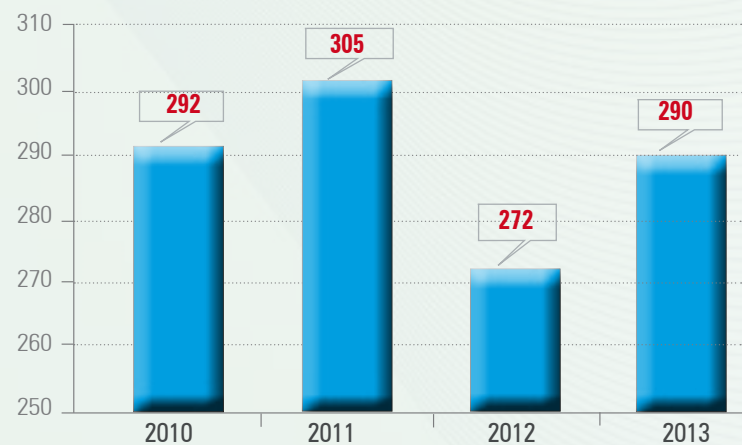
TRANSPLANTES REALIZADOS (POR ÓRGÃO)



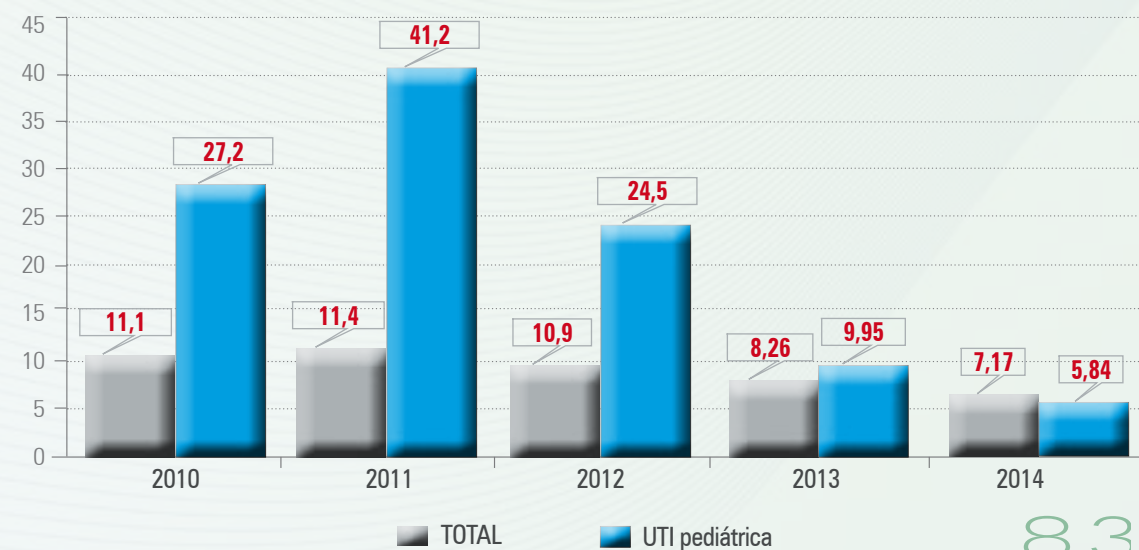
NÚMERO DE INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA/1000 DIAS DE USO DO CATETER VENOSO CENTRAL



TRANSPLANTES REALIZADOS



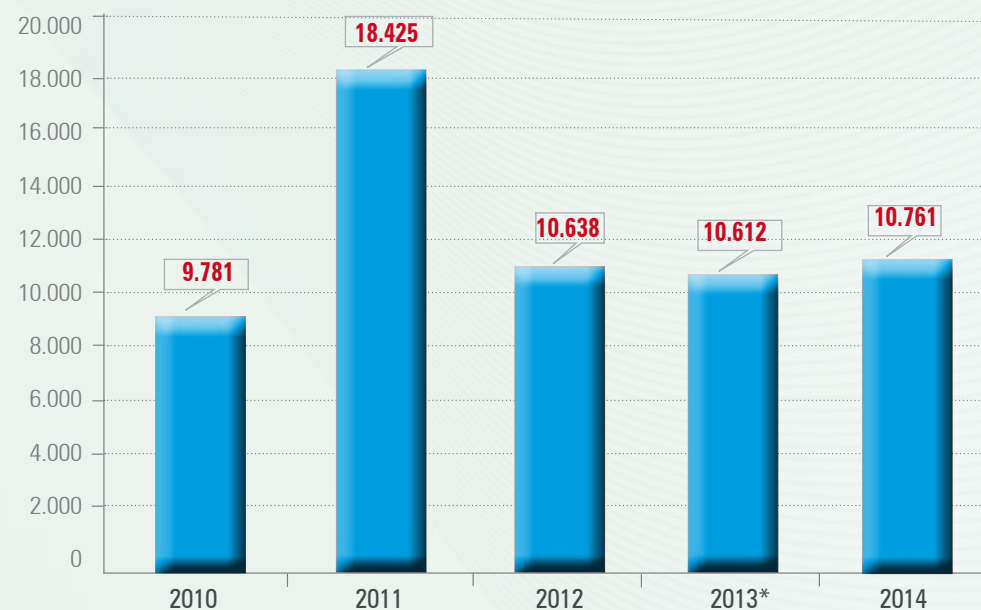
NÚMERO DE INFECÇÕES URINÁRIAS/ 1.000 DIAS USO DE ASSOCIADAS A SONDA VESICAL DE DEMORA



NÚMERO DE APLICAÇÃO DE PALIVIZUMABE - CRIE/HC

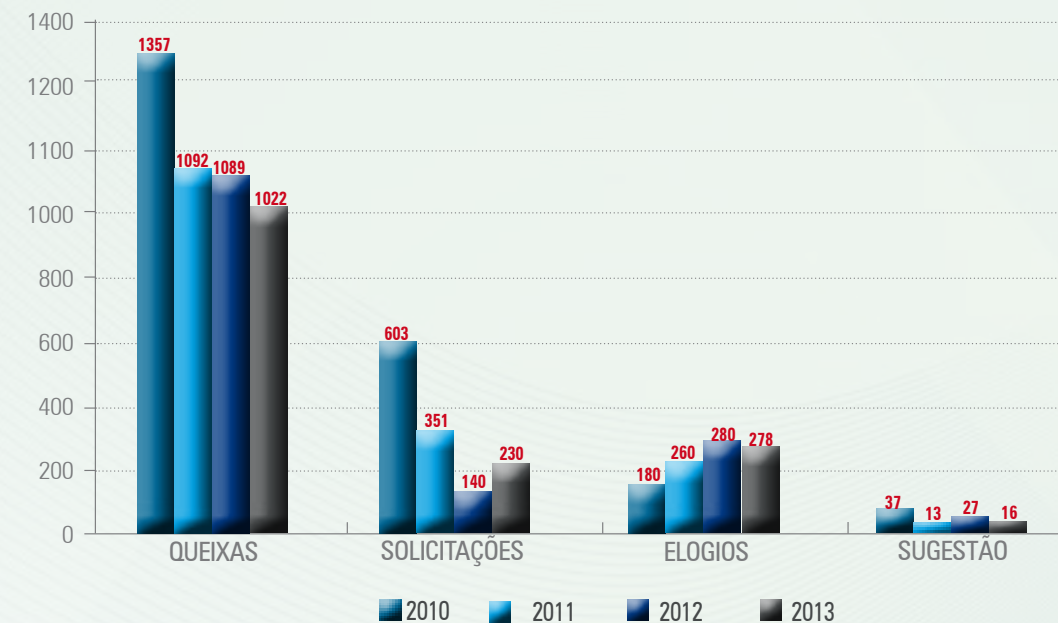


NÚMERO DE ATENDIMENTOS - CRIE/HC

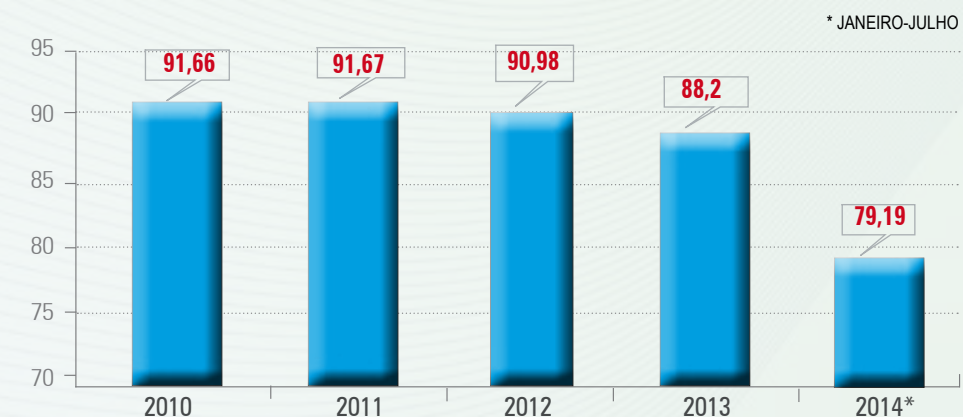


\*Devido a introdução de novas vacinas no Calendário Nacional de Imunização, tais como Meningo C Conjugada e Pneumo 10 em 2011 e Varicela, Hepatite A em 2014 que eram de dispensação exclusiva no CRIE Unicamp para a nossa região, ocorreu migração desta população para a rede de atendimento básico em saúde, refletindo no número de atendimentos anual no CRIE HC UNICAMP. Essas vacinas continuam a ser oferecidas pelo CRIE HC UNICAMP, para situações especiais fora da faixa etária preconizada nas rotinas das UBS.

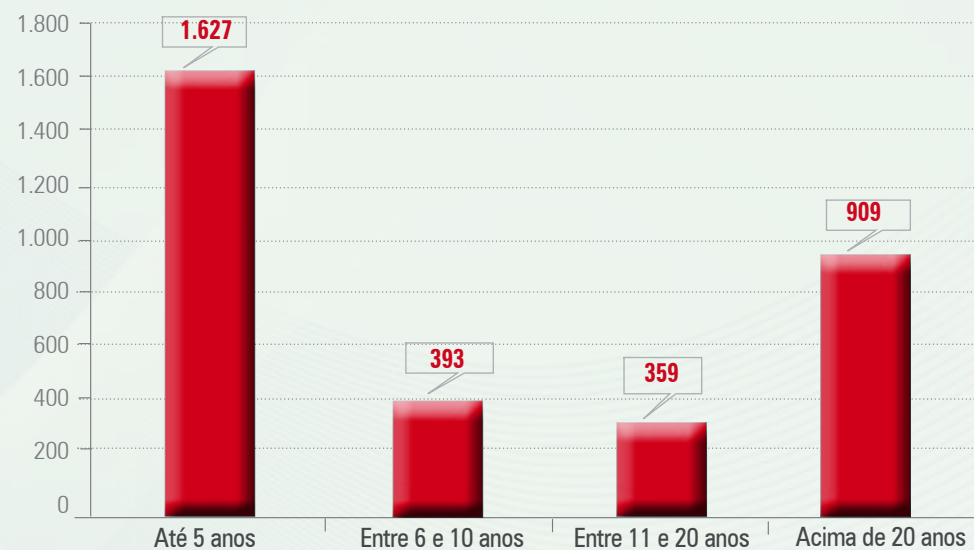
MOTIVOS DAS DEMANDAS NA OUVIDORIA



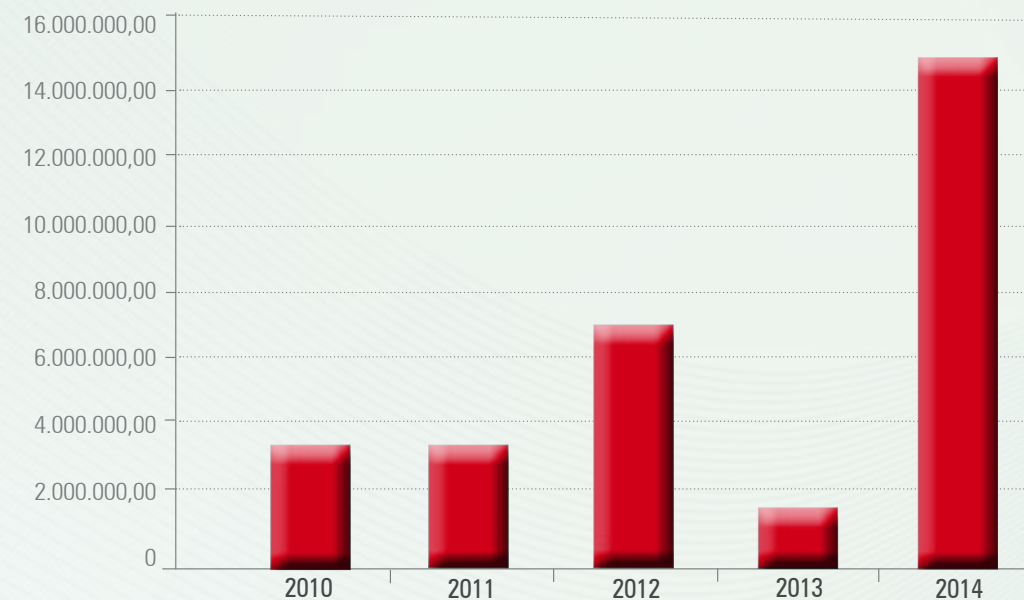
TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL NAS ENFERMIARIAS



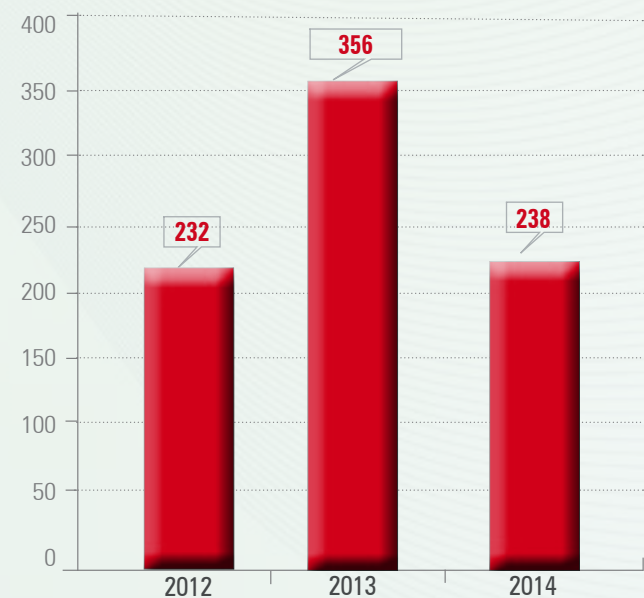
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR TEMPO DE CASA



RECURSOS LIBERADOS PELA REITORIA EM R\$



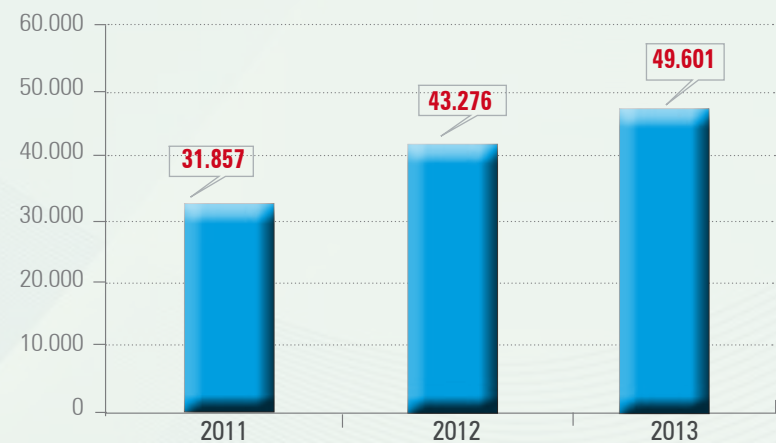
CONSUMO DE ÓXIDO NITROSO EM KG



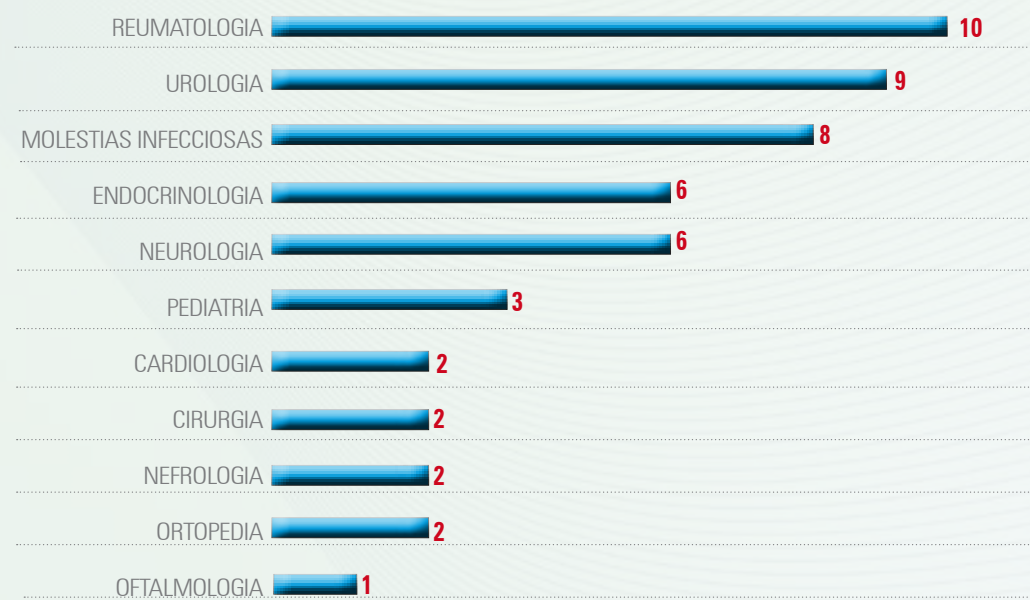
KG DE ROUPA LAVADA



### PROCEDIMENTOS FISIOTERÁPICOS EM PACIENTES INTERNADOS



### NÚMERO DE PESQUISAS CLÍNICAS POR ESPECIALIDADE 2010/2014



## Expediente

### Conselho editorial

Antonio Alberto Ravagnani, Caius Lucilius, Caroline Roque, Fernanda Galiardi Amantini, Prof. Dr. João Batista de Miranda, Prof. Dr. Luis Augusto Passeri, Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo, Profa. Dra. Terezinha Tressoldi, Sônia de Jesus Piovezam dos Reis e Sueli Pereira Rangel

### Coordenação geral

Caius Lucilius

### Coordenação do projeto editorial e gráfico

Sigmapress Assessoria de Comunicação

### Redação, edição e revisão

Caius Lucilius, Cristina Belluco e Ivan Umberto Fontana

### Fotos

Antônio José Scarpinetti (Scarpa), Antoninho Perri (Aérea), Caius Lucilius, Caroline Roque e Jéssica Kruckenfellner

### Concepção gráfica

Luis Paulo Silva

### Editoração eletrônica, gráficos e tratamento de imagens

Luis Paulo Silva e Léa A. Macedo

### Impressão e acabamento

Gráfica Campinas e Editora Ltda

Tiragem: 200 exemplares

Papel: couché 150 g/m2 (miolo) e duodesign 300 g/m2 (capa)



HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP  
Rua Vital Brasil, 251  
Cidade Universitária Zeferino Vaz - C.P. 6142  
CEP -13.083-888 Campinas – São Paulo - Brasil  
[www.hc.unicamp.br](http://www.hc.unicamp.br)